



CASCAIS

PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021

Complexo Multiserviços da Câmara Municipal de Cascais
Estrada de Manique, nº1830, Alcoitão
2645-550 Alcabideche - Portugal
Contribuinte: 504 853 635



CASCAIS

PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

Ano de 2021

I) Relatório de Gestão

Índice

1. Sumário Executivo	4
2. Introdução	7
3. Órgãos Sociais e Recursos Humanos	8
3.1. Recursos Humanos	8
4. Áreas de Negócio	12
4.1. Regeneração Urbana	12
4.2. Serviços de Limpeza	16
4.3. Mobilidade	19
4.3.1. Gestão de Estacionamento	19
4.3.2. Gestão de Transporte Público de Passageiros	24
4.3.3. Mobilidade Suave	29
4.4. Instrução de Processos de Contraordenação	32
4.5. Eficiência Energética	35
4.6. Marketing, Comunicação e Imagem	37
5. Análise da performance económico-financeira	40
5.1. Análise da performance económica	40
5.2. Investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis	42
5.3. Ativo	43
5.4. Passivo	44
5.5. Análise da performance patrimonial	45
6. Riscos e Incertezas	46
7. Factos relevantes ocorridos após a data de balanço	47
8. Proposta de aplicação de resultados	48
9. Informação adicional	49

II) Balanço, Demonstração de Resultados e Anexo às Demonstrações Financeiras



CASCAIS

PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

1. Sumário Executivo

2021 foi um ano em que se esperava alguma recuperação pós-pandemia, contudo, apesar de ter sido iniciada a inoculação da vacina contra a COVID-19, no início do ano, o teletrabalho manteve-se obrigatório até ao mês de maio, onde o país deixou de estar em estado de emergência e passou a estado de calamidade.

Por recomendação do governo e, apesar de a população já ter, maioritariamente, a segunda dose da vacina, no final do ano, pós-festividades de Natal, o teletrabalho voltou a ser obrigatório, de modo a conter o número elevado de casos que se foi verificando.

No entanto, no que respeita às áreas economicamente mais afetadas, como a hotelaria e restauração, foi-se assegurando um ajustamento gradual das medidas impostas pelo governo, de modo que estas áreas fossem, de alguma forma, recuperando gradualmente.

Ainda no fim do ano de 2021, ocorreram as eleições autárquicas e assistimos à dissolução do governo que estava instituído, após reprovação do Orçamento de Estado para o ano de 2022.

Contudo e, apesar da instabilidade provocada pelos avanços e recuos das medidas impostas e embora o governo tenha sido dissolvido, Portugal, no ano de 2021, registou, um crescimento da economia de 4,9%, uma inflação de 1,3% e uma diminuição da taxa de desemprego para 6,6%, segundo dados estatísticos do INE.

É nesta envolvente que a Cascais Próxima desenvolveu a sua atividade em 2021, perspetivando-se um gradual e cauteloso regresso à normalidade. Por conseguinte, continuou a existir uma rápida e eficaz resposta nas mais diversas áreas, por parte das entidades públicas, mantendo o apoio necessário à população, tendo havido um maior enfoque aos mais carenciados e na população mais idosa, de modo a minorar o impacto que a pandemia teve, a nível económico, social e psicológico.

A Cascais Próxima, manteve a sua atividade nas áreas de regeneração urbana, limpezas e mobilidade, estando em perfeita consonância com a estratégia do município. No que respeita à área de regeneração urbana, foram realizadas as mais diversas intervenções em espaço público, concretamente 1.905, e projetos, de entre os quais se destaca a finalização da obra das ciclovias de Alcabideche, Estoril e São Domingos de Rana, cofinanciada pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), no âmbito do projeto PEDU PAMUS, que vêm contribuir decisivamente para uma melhor mobilidade no concelho.

Na área das limpezas, foi mantida a limpeza das instalações municipais e do Sector Empresarial Local (SEL), bem como a desinfeção dos centros de vacinação e testagem, com a frequência e profundidade adequadas à exigência do assunto.

Na mobilidade, os parques fechados, sob gestão da Cascais Próxima, passaram a regime gratuito. Foram ainda reabertos, em junho, os quiosques de aluguer de meios de mobilidade suave (bicicletas e trotinetas) e foi iniciada a atividade do novo operador de transportes públicos em Cascais, promovendo um aumento na frequência das carreiras e novas rotas, quer no operador quer na Cascais Próxima.

Foram ainda acauteladas todas as medidas definidas pelo Estado e todas as indicações dadas pela DGS, para o correto funcionamento de toda a atividade operacional e de suporte da empresa.

A nível económico e financeiro, a empresa atingiu um volume de negócios de 23,9M€, e um resultado operacional de 200.907,54€, tendo existido um aumento substancial quando comparado com o registado no ano de 2020, pelos motivos já enunciados.

O ativo regista o valor de 21.7M€, com um acréscimo de 70% face ao período homólogo. A variação positiva do ativo corrente, é justificada na rubrica “outros créditos a receber”, e a do ativo não corrente, é, sobretudo, justificada na rubrica de “ativos fixos tangíveis”, que está relacionada com a aquisição de duas viaturas pesadas de passageiros, movidas a hidrogénio.

O passivo aumentou face ao ano anterior, cifrando-se em 18.2M€, devido ao aumento da rubrica de “Financiamentos obtidos”, tanto no passivo corrente como no passivo não corrente, que é o resultado do financiamento do aumento da atividade.

O capital próprio apresentou também uma variação positiva (+86%) justificada, principalmente, pelo acréscimo na rubrica de “Outras Reservas”, correspondendo à transferência dos resultados transitados de 2020 para esta rubrica contabilística, bem como pela rubrica “Outras Variações de Capital Próprio”, referente à comparticipação recebida do âmbito do projeto PEDU PAMUS.

No que respeita ao investimento, a empresa manteve-se em linha com o investimento realizado no ano de 2020, contribuindo para este equilíbrio o aumento dos ativos fixos tangíveis em curso, obras em curso em terrenos de que a empresa é comodataria, como é o caso do projeto de construção de um terminal de autocarros, bem como o projeto das ciclovias, semaforização e bilhética, estes últimos ao abrigo do PEDU PAMUS e ainda, nos equipamentos de transporte, com a aquisição de duas viaturas pesadas de passageiros, movidas a hidrogénio, para fazer face à estratégia ambiental, definida pelo Município com a total colaboração e empenho da empresa.

A Cascais Próxima encerrou o exercício com um resultado líquido de 22.719,83€, ao nível dos valores de anos anteriores e perfeitamente adequados a uma empresa de capitais públicos.

Por último, gostaríamos de relevar que, desde o final do ano de 2019, o Departamento de Recursos Humanos iniciou o processo de certificação da Conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, tendo obtido a referida certificação na norma 4552.2016, no passado mês de dezembro, o que constitui um motivo de orgulho e satisfação de todos, em que garantimos e promovemos as melhores práticas de gestão orientadas para os colaboradores.

Somos uma empresa para as pessoas e orgulhamo-nos de ter connosco colaboradores focados, e que não baixaram os braços em tempos difíceis e de grande exigência como os que temos vivido com a pandemia.

Tudo Começa nas Pessoas!

Cascais, 14 de fevereiro de 2022

O Conselho de Administração,
Paulo Miguel Coimbra Casaca
Guilherme Manuel da Silva Dórdio Rodrigues
Inês Calheiros de Seixas Palma Lopes Teixeira

2. Introdução

No cumprimento do estipulado no artigo 42.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e no artigo 24.º dos estatutos da Cascais Próxima, Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., bem como do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 10.º e na alínea c) do n.º 1, do artigo 12.º do Regulamento de Procedimentos para o Sector Empresarial Local e Fundações, Associações e Agências Participadas e do artigo 65ª, do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração Cascais Próxima, Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., apresenta os seguintes documentos referentes ao ano de 2021, os quais submete à apreciação da Câmara Municipal de Cascais:

- Relatório de gestão;
- Balanço;
- Demonstração de resultados;
- Demonstração das alterações aos capitais próprios;
- Demonstração de fluxos de caixa;
- Anexo às demonstrações financeiras;
- Demonstração do desempenho orçamental;
- Demonstração de direitos e obrigações por natureza
- Mapa de endividamento;
- Parecer do fiscal único e certificação legar de contas (CLC).

As demonstrações financeiras que fazem parte do presente documento foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 1 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

3. Órgãos Sociais e Recursos Humanos

A composição dos Órgãos Sociais apresenta a seguinte estrutura:

Conselho de Administração

Presidente

Paulo Miguel Coimbra Casaca

Vogais

Guilherme Manuel da Silva Dórdio Rodrigues

Inês Calheiros de Seixas Palma Lopes Teixeira

Fiscal Único

BDO & Associados, SROC, Lda.

Representada por:

João Guilherme Melo Oliveira

3.1. Recursos Humanos

Variação do quadro de pessoal (períodos homólogos):

- Ano de 2021: 541 colaboradores
- Ano de 2020: 549 colaboradores

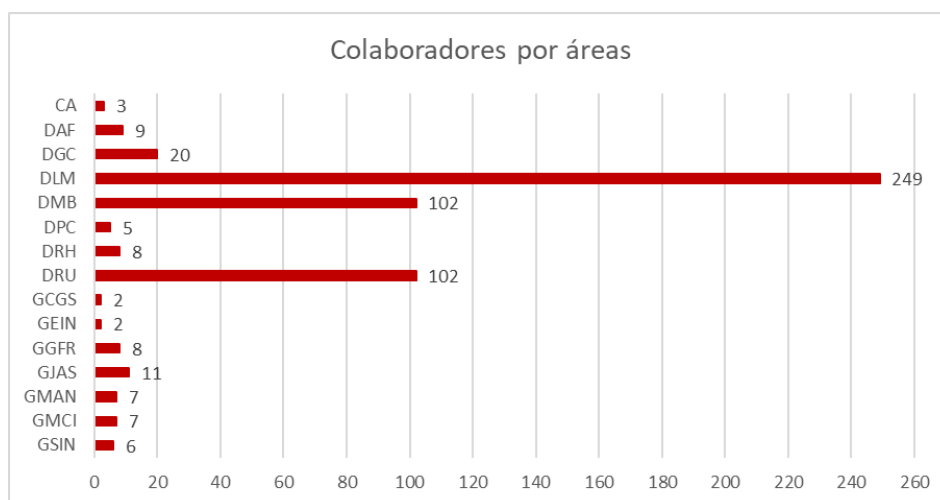


Figura 1 - Distribuição de colaboradores por áreas

Figura-se a seguinte estrutura orgânica:

- CA – Conselho de Administração,
- DAF – Departamento Administrativo e Financeiro,
- DGC – Departamento de Gestão de Clientes,
- DLM – Departamento de Limpezas,
- DMB – Departamento de Mobilidade,
- DPC – Departamento de Instrução de Processos de Contraordenação,
- DRH – Departamento de Recursos Humanos,
- DRU – Departamento de Regeneração Urbana,
- DTI – Departamento de Tecnologias e Inovação,
- GCGS - Gabinete Controlo de Gestão,
- GEEN – Gabinete de Eficiência Energética,
- GGFR – Gabinete Gestão de Frota,
- GJAS - Gabinete Jurídico e Assessoria,
- GMCI - Gabinete Marketing, Comunicação e Imagem.

Terminámos o ano de 2021 com 541 colaboradores, uma redução face ao período homólogo de 1,46%, devendo-se esta redução essencialmente à saída dos colaboradores que estiveram afetos ao projeto de produção e distribuição de máscaras, mas também à redução de ativos no departamento de gestão de clientes, fruto de uma otimização da gestão partilhada das Lojas Cascais.

Ainda assim algumas equipas foram reforçadas embora não seja visível face ao número de saídas. O Departamento de Limpezas aumentou consideravelmente (14%), o que se justifica pelo aumento do número de instalações a limpar e reforços solicitados em virtude da pandemia, o que provocou a manutenção dos cuidados na desinfeção dos espaços e zonas de maior contacto.

Assim como as equipas operacionais afetas à regeneração urbana aumentaram os seus recursos humanos em 7%, de forma a aumentar a capacidade de resposta com mão-de-obra para fazer face ao fluxo de intervenções no concelho.

Ao longo do ano procedeu-se à admissão de 123 colaboradores e 135 demissões, recebemos 2 jovens do Programa Experimenta da Câmara Municipal de Cascais, 4 jovens da Santo António International School no seu projeto “Work Experience”, para acompanharem a atividade de arquitetos, engenheiros e desing & comunicação,

recebemos ainda 4 estagiários do ensino superior, das áreas de arquitetura, engenharia e urbanismo.

Relativamente à taxa de absentismo, a mesma manteve-se em 2021 nos 13% com um elevado número de faltas por isolamento profilático e assistência a filhos em situação de isolamento.

Importa ainda analisar a taxa de turnover da empresa, que em 2021, se estabeleceu nos 24%, taxa esta para a qual o Departamento de Limpezas contribuiu em 15%, o que é justificado pelo número de colaboradores a tempo parcial e cuja necessidade de encontrar uma atividade a tempo completo, de rendimento superior, é imensa e assim que alcançada terminam-se os vínculos a tempo parcial.

Quanto à formação foram ministradas 3.167,30 horas, abrangendo 134 colaboradores, comparativamente com o período homólogo no qual foram ministradas 1.776,00 horas distribuídas por 364 colaboradores.

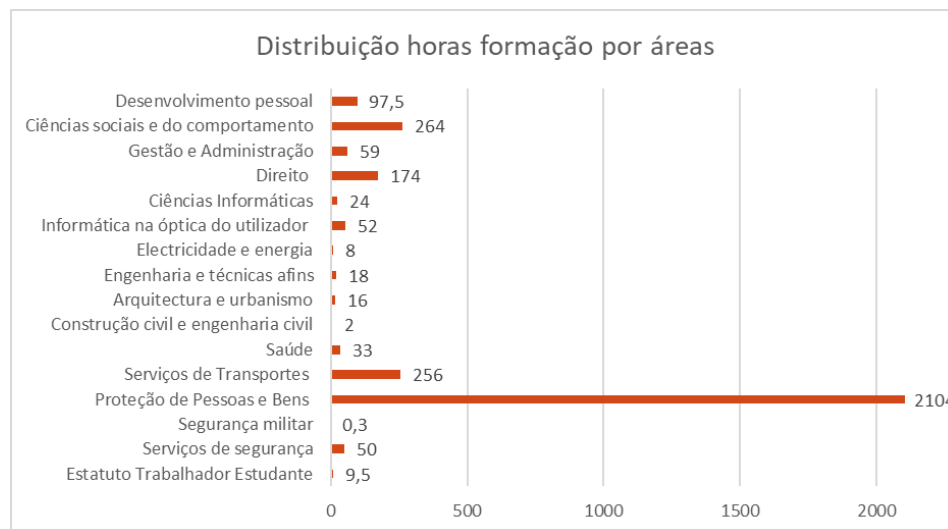


Figura 2 - Distribuição de horas de formação por temas

Em 2021 verificou-se uma considerável redução do número de colaboradores que frequentaram formação, no entanto existiu um aumento de 44% relativamente ao número de horas despendido para aquisição de conhecimento, com aposta na formação mais técnica.

Conforme se poderá analisar, existiu um grande investimento na área de proteção de pessoas e bens e esta justifica-se pela necessidade de qualificar e reciclar

conhecimentos dos nossos colaboradores que desempenham agora as funções de Agente de Fiscalização de Estacionamento, assim como, na área dos transportes, onde foi possível qualificar motoristas de serviço público para operarem o veículo autónomo, projeto implementado por esta empresa municipal.

Acresceu ainda a necessidade de assegurar a renovação dos conhecimentos práticos e de segurança dos motoristas de serviço de transporte público e dos motoristas de pesados de mercadorias e máquinas, de forma a dar cumprimento aos requisitos legais do exercício das mencionadas funções em matéria de formação.

Manteve-se ainda o investimento nos conhecimentos da área do direito, sendo esta uma matéria de constante atualização. É do interesse da empresa munir os seus colaboradores dos conhecimentos necessários a um melhor desempenho nesta matéria tão abrangente.

Quanto ao Sistema Gestão da Conciliação – NP 4552:2016, desde o final do ano 2019 que o Departamento de Recursos Humanos (DRH) se dedicou à matéria de gestão da conciliação da vida profissional, pessoal e familiar, com o objetivo de se certificar na norma 4552:2016. O ano de 2020, fruto da pandemia, fez-nos suspender em larga medida as atividades dedicadas a esta matéria, pelo que o objetivo para 2021 era obter esta certificação, tendo sido a mesma obtida em dezembro, pelo que a empresa encontra-se agora certificada na norma 4552:2016, o que constitui um motivo de orgulho e satisfação para todos, em que garantimos e promovemos as melhores práticas de gestão orientadas para os colaboradores.

4. Áreas de Negócio

4.1. Regeneração Urbana

O Departamento de Regeneração Urbana (DRU), no decorrer do ano de 2021, deu continuidade às atividades de manutenção do espaço público, promoção, projeto, gestão e fiscalização de obras públicas.



Figura 3 - Novas instalações Unidade de Armazém

No decorrer do ano de 2021 e devido à ampliação e reformulação do complexo multiserviços da Câmara Municipal de Cascais (CMC.), para instalação do novo terminal de autocarros, foi construído um novo estaleiro com um novo armazém, tendo sido realizadas todas as mudanças sem prejudicar o normal fornecimento de material às equipas de intervenção. Aproveitou-se ainda as alterações para melhorar e aumentar a capacidade de armazenamento.

Além das tarefas normais da unidade de armazém, referem-se ainda as seguintes atividades:

- Transporte de baias para eventos;
- Transporte, montagem e desmontagem de semáforos;
- Deslocação semanal ao Pavilhão C3, para levantar mascaras e Gel desinfetante;
- Apoio diverso a obras no complexo e outras;
- Transporte e montagem de mobiliário.

No que concerne à intervenção e manutenção do espaço público, manteve-se a resposta às solicitações do município, tendo sido realizadas mais de 1.900 intervenções, sobretudo ao nível da orla costeira, das vias rodoviárias, vias pedonais, sinalização horizontal e vertical e infraestruturas de águas pluviais, conforme tabela abaixo.

Tipologia de intervenção	N.º de intervenções
Pavimentos Pedonais/ buracos em passeio	563
Pluviais	433
Elaboração de Projeto/Notas Técnicas	4
Energia	47
Fiscalização de obras	14
Levantamentos topográficos	31
Limpeza de grafitis	18
Locação de equipamentos	23
Manutenção Paredão/Orla Costeira	127
MobiCascais/ParC/Mobilidade	172
Obras	87
Outros	279
Pavimentos Rodoviários	49
Pilaretes	52
Passadiços	2
Fecho de caldeiras	4
Total	1.905

Figura 4 - Tabela de intervenções no espaço público

Ainda relacionadas com a manutenção do espaço público, foram realizadas as mais diversas atividades, destacando-se:

- Limpeza de grafitis;
- Execução e manutenção de calçadas e pavimentos pedonais, incluindo lancis e pilaretes;
- Execução e manutenção de caldeiras e cais de contentores;
- Execução e manutenção de muros e outras estruturas;
- Execução e manutenção de rebocos e pinturas;
- Manutenção de tampas, grelhas, sumidouros e similares;
- Manutenção de estruturas e equipamentos da Orla Costeira.

De entre as mais diversas atividades realizadas pelo Departamento de Regeneração Urbana, foram ainda executadas as seguintes intervenções:

- Pavimentações em diversos locais, tais como:
 - Rua de Luanda;
 - Rua Alferes Santos Fidalgo;
 - Av. Biarritz;

- Aldeia de Juzo;
 - Rua Manuel Francisco da Eugénia Júnior, Alvide;
 - Bairro de Alcoitão;
 - Cabeço de Mouro;
 - Caminho dos fetos, Malveira;
 - Complexo Multiserviços CMC;
 - Terminais de Alcoitão, Estoril, Guia, Malveira e Parede;
 - Parque Palmela;
 - Quinta da Bicuda;
 - Rua Sacadura Cabral, S. Pedro do Estoril.
- Gestão das redes de drenagem pluvial;
 - Sinalização rodoviária e propostas de trânsito, como:



Figura 5 - Instalação de almofadas redutoras em várias localidades do concelho

- Implementação e manutenção de sinalização vertical;
- Execução de marcações rodoviárias;
- Instalação e manutenção de equipamentos de segurança e de acalmia de tráfego;
- Execução de propostas de trânsito.

- Levantamentos topográficos:
 - Bairro das Caixas, Carcavelos;
 - Rua Alto da Luz, Abuxarda;
 - Vale da Amoreira;
 - Avenida Sabóia;
 - Escolas Secundária de São João do Estoril e Fernando Lopes Graça;
 - Rua Guilherme Fernandes;
 - Rua São Remo;
 - Núcleo histórico de Rana;
 - Centro de Saúde da Parede;
 - Av. N. S. Assunção, Janes;
 - Rua de Luanda.
- Apoio ao património e expropriações;

- Apoio ao SIG;
- Apoio ao planeamento (traçado Rua Garcia de Sá / Rua da Escola Nova, Matarraque);
- Fiscalização de obras:
 - Requalificação Urbana de Carcavelos, da Igreja da Misericórdia de Cascais, da Abóboda, da Galiza, de Alvide e de Alcabideche.
- Desenvolvimento dos mais diversos de projetos, de entre os quais, as ciclovias, o terminal rodoviário de cascais, a ampliação do Complexo Multiserviços da Adroana, do complexo oficial das instalações da empresa Martin;



Figura 6- Antes e depois das ciclovias de Alcabideche e do Estoril

- Promoção e coordenação de diversas obras;
- Demolições.

4.2. Serviços de Limpeza

No ano de 2021, a empresa prosseguiu o desenvolvimento da sua atividade na área da limpeza de instalações, visando garantir a qualidade do serviço público prestado em todas as instalações nas quais presta este tipo de serviço e que estão ao dispor da comunidade, sejam municipais, visitantes ou trabalhadores das entidades clientes e pautando-se por uma elevada consciência social no que concerne à forma como integra e cuida dos seus colaboradores.



Figura 7 - Limpeza nas instalações da Loja Cascais

Como tal, no ano de 2021, a Cascais Próxima continuou a assegurar a prestação de serviços de limpeza, nas instalações municipais ou sob gestão municipal, incluindo os estabelecimentos de ensino público do Concelho (escolas secundárias, básicas 2,3 e básicas do 1.º ciclo), nos diversos eventos realizados ou apoiados pela CM.C., nas instalações do Ninho de Empresas da DNA Cascais, na Esplanada do Mercado da Vila em cascais, no Complexo Desportivo Municipal da Abóboda, nas instalações da União de

Freguesias de Carcavelos e Parede, nas instalações da Cascais Ambiente, no Centro de Congressos do Estoril, no Aeródromo Municipal de Cascais, na Sociedade Musical União Paredense (SMUP), no Complexo Desportivo de Alcabideche (a partir do mês de outubro), nas suas próprias instalações, nos autocarros e nas estações de *bike sharing* da MobiCascais.

Devido à pandemia de COVID-19 e ao confinamento que se verificou no 1.º trimestre do ano, a Empresa adaptou a sua atividade nesta área às necessidades do momento tendo assegurado a limpeza e desinfeção, das instalações municipais e do SEL que se encontravam em funcionamento, das instalações da União de Freguesias de Carcavelos e Parede, dos dois centros de vacinação (Alcabideche e São Domingos de Rana), do centro de testes COVID-19 instalado inicialmente na FIARTIL e dos autocarros MobiCascais. Aproveitando este período de confinamento e o facto de muitas instalações municipais estarem encerradas, foram levadas a cabo limpezas gerais

nestes locais, o que se verificou igualmente ao nível dos estabelecimentos de ensino público do concelho (escolas secundárias, básicas 2,3 e básicas do 1.º ciclo).

A partir do mês de abril, com o desconfinamento progressivo que se verificou, a Empresa foi sempre adaptando a sua atividade nesta área às necessidades e à realidade do momento, nomeadamente reforçando o serviço nos centros de vacinação. De igual forma foi intensificado o serviço de limpeza e desinfeção em todas as instalações onde a Cascais Próxima assegura a prestação de serviços de limpeza, com especial incidência na desinfeção dos pontos de contacto (ex: puxadores, maçanetas, corrimãos, torneiras, interruptores, botões de elevadores/máquinas de vending/máquinas de café, equipamentos que sejam manuseados, cadeiras, tampos de mesas, etc).



Figura 8 - Desinfeção do centro de vacinação de São Domingos de Rana

A Empresa executou igualmente de forma pontual diversos serviços de limpeza ocasionais a pedido da CMC nomeadamente, a limpeza dos pavilhões desportivos de Alcabideche e de São Domingos de Rana para início do seu funcionamento como centros de vacinação, a limpeza das instalações da FIARTIL para instalação do centro de testes COVID-19, a limpeza do Centro de Congressos do Estoril para início do seu funcionamento inicialmente como centro de testes COVID-19 e

posteriormente também como centro de vacinação, a limpeza da cave do edifício do C3 para instalação de um posto de recolha de sangue e a limpeza geral da Unidade de Saúde Misericórdia de Cascais, com vista à sua inauguração.

Durante o período de junho a agosto foi garantido semanalmente um complemento de limpeza nos centros de saúde de Cascais e da Parede e pontualmente no de São João do Estoril, por solicitação da autarquia, de modo a atenuar os efeitos decorrentes da execução de obras profundas nestas instalações, as quais se mantiveram sempre em

funcionamento, tendo sido executada uma limpeza geral nos centros de saúde de Cascais e da Parede, após a conclusão das mesmas.

Nos meses de janeiro e setembro, aquando da realização respetivamente das eleições presidenciais e das eleições autárquicas, à semelhança do que tem sucedido em todos os atos eleitorais, diversas equipas de limpeza participaram no processo de montagem e desmontagem das assembleias de voto, assim como estiveram presentes nos locais de voto com maior afluência de eleitores, de forma a garantir a sua limpeza durante todo o dia em que decorreram as eleições.

Igualmente foi assegurada a limpeza e desinfeção durante a realização das diversas ações de recolha de sangue que decorreram no edifício do C3 e nos pavilhões Guilherme Pinto Basto e desportivo de Alcabideche.

Paralelamente ao serviço de limpeza, manteve-se em funcionamento o serviço de desinfeção preventiva de interiores, com recurso à técnica da nebulização, criado em 2020, tendo em 2021 a Cascais Próxima executado 1.677 intervenções de desinfeção preventiva de interiores ao nível de diversos tipos de instalações localizadas no concelho, a saber: de cariz municipal (603), de cariz público (50), lares (940), creches (68) e centros de dia (16). Este serviço garantiu com uma regularidade semanal a execução deste tipo de intervenções em 19 lares pertencentes a IPSS e 12 instalações municipais.

4.3. Mobilidade



Figura 9 – Viatura a pilha de hidrogénio em serviço na linha M43

4.3.1. Gestão de Estacionamento

No âmbito da sua atividade, a Divisão de Estacionamento à Superfície e Fiscalização tem vindo a apostar na melhoria da gestão das zonas controladas e no incremento da taxa de rotatividade do estacionamento à superfície e em parques fechados, integradas com a rede de transporte público e a mobilidade suave. Para tal, e com o aumento das zonas tarifadas, tem-se verificado um reforço da equipa de fiscalização e um aumento do investimento nos equipamentos tecnológicos utilizados, com o intuito de facilitar os pagamentos aos utentes e ainda de assegurar o controlo do estacionamento de superfície e parques fechados.

A equipa de fiscalização é composta por trinta elementos divididos pelas diversas funções, nomeadamente fiscalização a pé, fiscalização motorizada, equipas de bloqueadores, equipas de remoção e equipa do parque de veículos rebocados de caravelos.

Durante o ano de 2021, foram realizadas as seguintes atividades:

- Abertura das novas zonas de estacionamento da Pampilheira (CUF), envolvente do Casino do Estoril, S. Pedro do Estoril (sul linha comboio);

- Substituição de parquímetros antigos, por parquímetros tecnologicamente mais avançados, que permitem o pagamento de estacionamento com cartões bancários e MBWay, o pagamento de avisos de tempos excedidos e ainda a validação de passes de transportes públicos, junto às estações de comboio;



Figura 10 - Novos parquímetros que permitem pagamento com cartões bancários e MBWay

- Redução do valor das mensalidades das taxas mensais no estacionamento de via pública até ao final de 2021;
- Autorização de 122 OVP's, com a ocupação de 5.162 lugares de estacionamento tarifado à superfície, das quais 67 foram gratuitas com ocupação de 1.081 lugares, sendo as OVP's gratuitas correspondentes à poda de árvores, execução de diversas obras, ocupação com esplanadas, unidade de rastreios móvel, venda ambulante, montagem de iluminação de Natal e eventos diversos, com especial destaque para o IRONMAN;
- Disponibilização de lugares nas zonas de estacionamento tarifado à superfície aos avançados dos parques de estacionamento sob gestão da Cascais Próxima, na sequência da isenção de pagamento dos parques de estacionamento fechados, no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro;

- Início de exploração do parque de estacionamento da Estação da Parede, no dia 1 de março, com 111 lugares de estacionamento, dos quais 4 destinados a mobilidade reduzida e 1 a estacionamento de modos suaves;



Figura 11 - Novo parque de estacionamento localizado na Parede

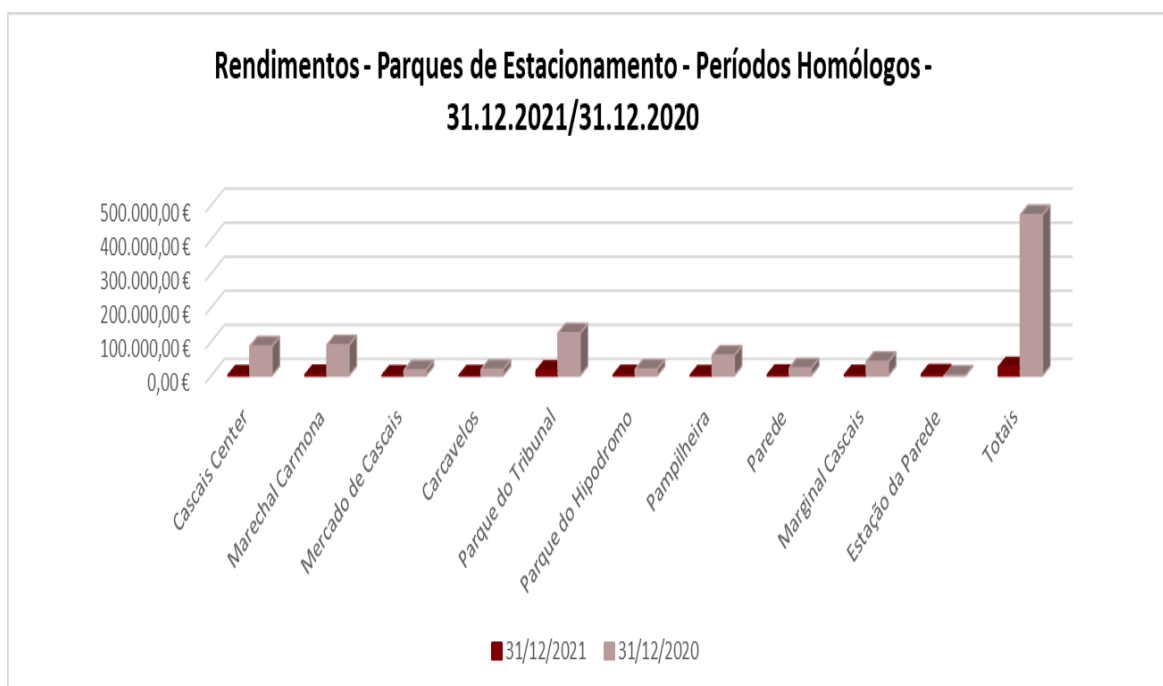
- Alteração dos equipamentos de controlo e gestão de acessos dos parques de estacionamento da Estação da Parede e do parque do Tribunal de Cascais.
- Contrato de cessão-exploração do parque de Estacionamento do Centro Comercial da Parede com entidade particular com efeitos a partir do dia 1 de julho;
- Lançamento da plataforma de gestão do estacionamento *Off Street* no que respeita a cobrança e faturação automática de avenças;
- Cedência de lugares de estacionamento nos parques de estacionamento do Hipódromo e do Marechal Carmona como suporte à realização de eventos, com especial destaque para o IRONMAN;
- Apoio à Câmara Municipal de Cascais no combate à pandemia, nomeadamente através das seguintes atividades:
 - Controlo de acessos ao mercado de Cascais;
 - Receção e encaminhamento de utentes nos centros de vacinação de S. D. Rana (até agosto) e Alcabideche
 - Controlo do estacionamento nos centros de vacinação de S. D. Rana (até agosto) e Alcabideche;
 - Receção e encaminhamento de utentes no centro de testes rápidos COVID-19 nas instalações da FIARTIL (até 5 setembro);
 - Controlo do estacionamento destinado aos utentes do centro de vacinação do Centro de Congressos do Estoril (início em dezembro).
- Fiscalização do estacionamento indevido nos parques de estacionamento devido à gratuitidade dos mesmos.

Rendimentos Operacionais da Gestão Estacionamento

Estacionamento	31/12/2021	31/12/2020	Varição
Superfície - Via Pública	2.545.636,09 €	1.921.116,36 €	33%
Parques Fechados	24.498,82 €	470.913,88 €	-95%
Totais	2.570.134,91 €	2.392.030,24 €	7%

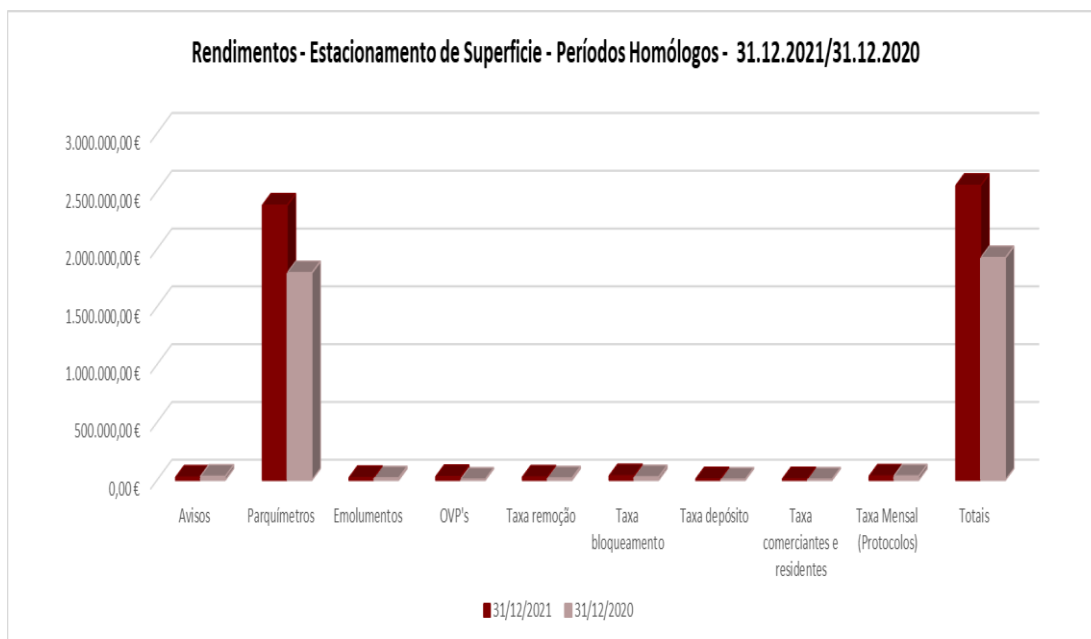
Rendimentos - Parques de Estacionamento - Períodos Homólogos - 31.12.2021/31.12.2020

Parques	31/12/2021	31/12/2020
Cascais Center	671,12 €	85.724,34 €
Marechal Carmona	1.629,45 €	89.310,77 €
Mercado de Cascais	73,04 €	15.430,58 €
Carcavelos	248,42 €	17.270,74 €
Parque do Tribunal	13.787,67 €	124.181,48 €
Parque do Hipodromo	1.056,80 €	18.045,32 €
Pampilheira	438,06 €	58.973,06 €
Parede	1.954,90 €	21.703,69 €
Marginal Cascais	1.251,52 €	40.273,90 €
Estação da Parede	3.387,84 €	0,00 €
Totais	24.498,82 €	470.913,88 €



Rendimentos - Estacionamento de Superfície - Períodos Homólogos -
31.12.2021/31.12.2020

Superfície - Via Pública	31/12/2021	31/12/2020
Avisos	22.221,73 €	29.633,51 €
Parquímetros	2.374.655,56 €	1.790.824,62 €
Emolumentos	18.670,00 €	15.650,00 €
OVP's	27.206,39 €	4.301,90 €
Taxa remoção	23.030,00 €	14.905,00 €
Taxa bloqueamento	33.456,00 €	25.087,00 €
Taxa depósito	7.120,00 €	4.096,00 €
Taxa comerciantes e residentes	7.532,49 €	4.471,56 €
Taxa Mensal (Protocolos)	31.743,92 €	32.146,77 €
Totais	2.545.636,09 €	1.921.116,36 €



4.3.2. Gestão de Transporte Público de Passageiros

No âmbito do Regulamento do Sistema Tarifário da Rede MobiCascais, (Regulamento n.º 457/2020, de 8 de maio), que atribuiu à Cascais Próxima as competências da gestão de bilhética e fiscalização da rede municipal, a Divisão de Transportes Públicos (DTRP) acompanhou a operação da totalidade das carreiras municipais, por parte da Scotturb, até 24 de maio, e da Martin, a partir de 25 de maio, tendo para o efeito continuado a desenvolver e a manter os sistemas tecnológicos necessários à monitorização da operação da rede municipal de transportes públicos de passageiros.

Tal como foi referido, a partir do dia 25 de maio de 2021, a Martin, na qualidade de novo operador da rede municipal de transportes, na sequência de um concurso público internacional promovido pela Câmara Municipal de Cascais, iniciou funções. Nessa data, também a Cascais Próxima teve necessidade de ajustar a sua operação, para dar cumprimento às indicações do Departamento de Autoridade de Transportes, relativamente à nova rede aprovada pelo município. Os ajustes efetuados levaram à extinção de três linhas e à introdução de três novas linhas, mantendo-se o número de linhas total, conforme representado abaixo.

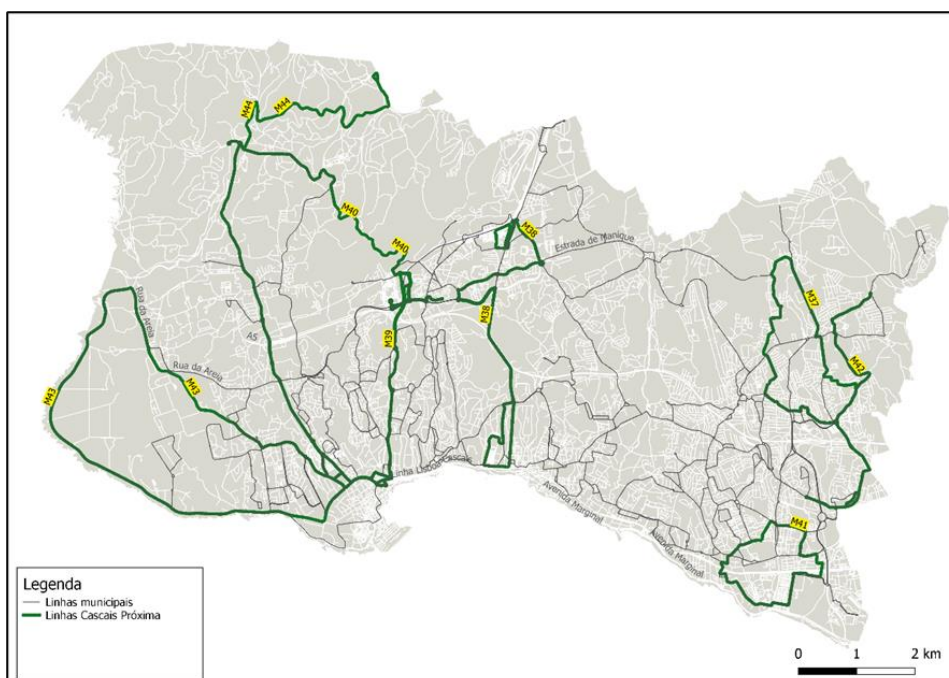


Figura 12 - Rede municipal de transportes públicos rodoviários (a cinza) com identificação das carreiras operadas pela Cascais Próxima a partir de 25 de maio de 2021

Carreiras operadas pela Cascais Cascais Próxima	
Até 24 de maio	Depois de 25 de maio
1009 busCas SDR	Extinta ¹
1010 busCas SDR Norte	M37
1012 busCas Estoril	M38
1013 busCas Cascais Hospital	M39
1014 busCas Malveira Hospital	M40 ²
1016 busCas Carcavelos	M41
1017 busCas Nova SBE	Extinta ¹
1018 busCas Escolar Malveira Cascais	Extinta ³
Inexistente	M42 ⁴
Inexistente	M43 ⁵

Figura 13 - Equivalência das carreiras operadas pela Cascais Próxima antes e depois de 25 de maio de 2021

Apesar da manutenção do número de linhas operadas pela Cascais Próxima, a oferta das linhas introduzidas após 25 de maio foi incrementada em cerca 58%. Por este motivo, a Cascais Próxima conta atualmente com um quadro de 28 motoristas de serviço de transporte público de passageiros para cumprimento da sua missão.

No ano de 2021, a procura na rede MobiCascais traduziu-se nos seguintes valores:

Passageiros transportados	6.905.142
Passes utilizados	356.789

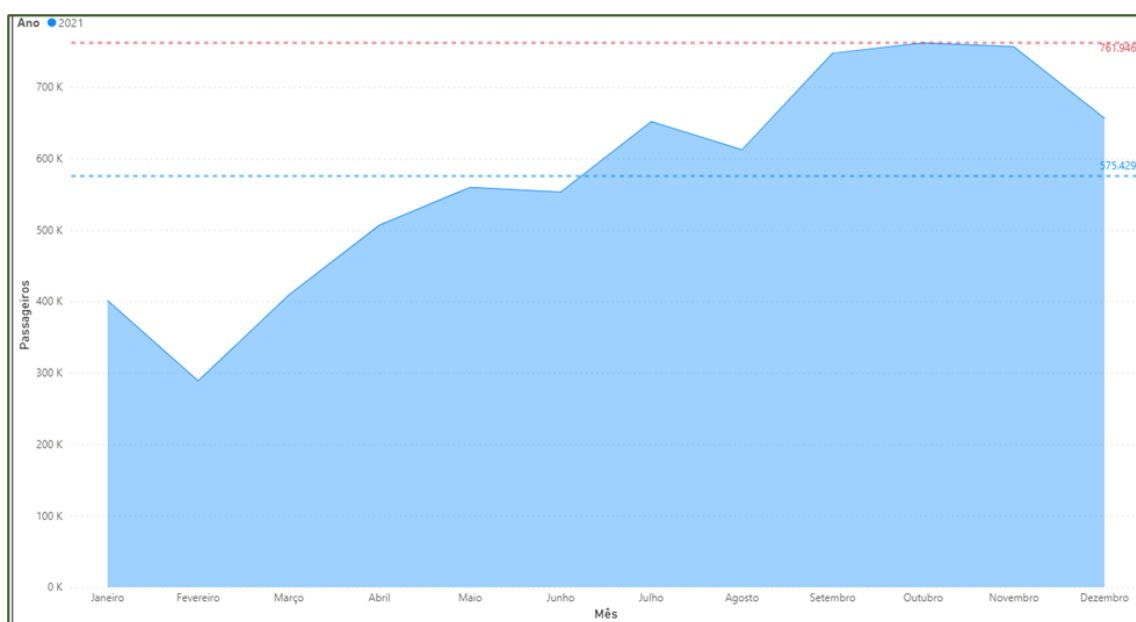


Figura 14 - Passageiros transportados por mês

Entre julho e agosto houve uma redução da oferta por ajuste à procura, para garantir melhores taxas de cumprimento de horários.

Devido ao início do ano letivo e ao alívio das medidas de restrição em contexto de pandemia, nomeadamente com o regresso ao trabalho presencial, a procura teve um aumento significativo em setembro.

Viagens realizadas	473.649
Quilómetros percorridos	5.572.672,6

Com a entrada em funcionamento da nova rede municipal a 25 de maio houve um aumento de 41,6% na procura efetiva. No entanto, ao longo dos primeiros meses de operação desta rede, constatou-se a necessidade de ajustar a oferta, o que se traduziu numa redução da produção de lugares.km em 4,7% entre julho e agosto. No entanto, verificou-se um aumento da taxa de ocupação, resultado de uma maior adesão ao transporte público com o início do período letivo e aumento do trabalho presencial, evoluindo de 22,0% em junho para uma média de 26,6% a partir de setembro.

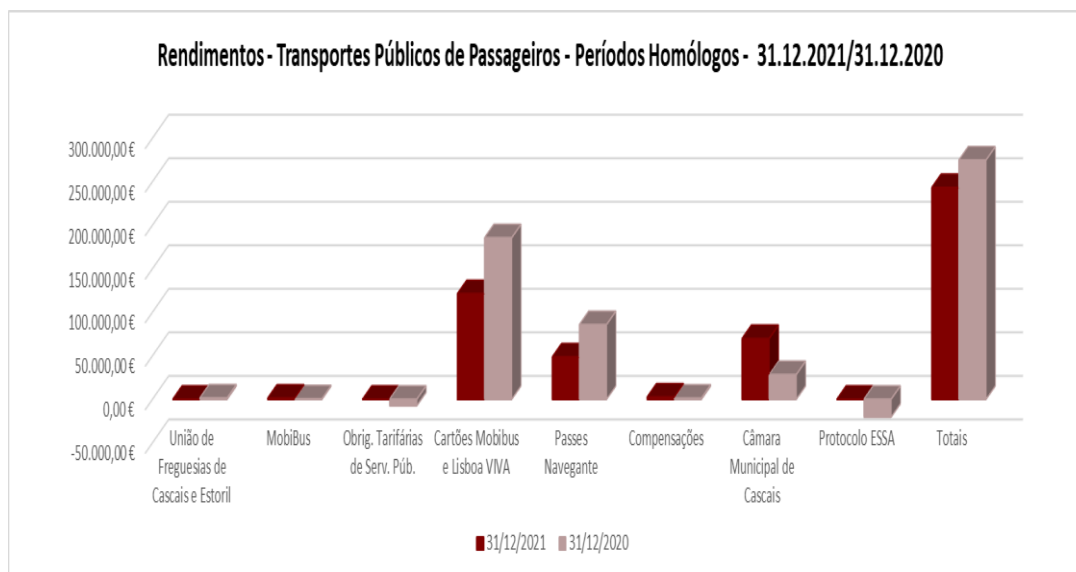
Ainda no que respeita ao Transporte Público de Passageiros, foram realizadas as seguintes atividades:

- Desenvolvimento das ferramentas de monitorização da operação municipal de transporte rodoviário de passageiros e início da integração com o operador municipal privado;
- Operacionalização do Plano de Transporte Escolar para carregamento de títulos de transporte solicitados pelo Departamento de Educação;
- Operação do veículo autónomo experimental e apoio à integração com o sistema de semaforização inteligente;
- Início da operação das novas linhas M43 (13 de agosto) e M44 (10 de setembro) com autocarros a pilha de hidrogénio, os primeiros do género em Portugal;
- Início da operação da nova linha M42 (15 de setembro) para complementar a oferta disponível ao público escolar no eixo Conceição da Abóboda – Escola Secundária de Carcavelos.

Rendimentos Operacionais Transporte Público de Passageiros

Rendimentos - Transportes Públicos de Passageiros - Períodos Homólogos - 31.12.2021/31.12.2020

Transporte públicos de passageiros	31/12/2021	31/12/2020
União de Freguesias de Cascais e Estoril	0,00 €	1.419,81 €
MobiBus	1.183,06 €	379,23 €
Obrig. Tarifárias de Serv. Púb.	0,00 €	-7.327,11 €
Cartões Mobibus e Lisboa VIVA	121.221,89 €	185.407,18 €
Passes Navegante	48.551,89 €	85.653,49 €
Compensações	2.500,53 €	1.200,16 €
Câmara Municipal de Cascais	69.641,53 €	28.283,01 €
Protocolo ESSA	0,00 €	-20.368,87 €
Totais	243.098,90 €	274.646,91 €





Para uma visão mais abrangente, é possível, através da tabela abaixo verificar os custos e receitas por linha:

Table with columns for 'ano 2021', 'Total', and years from 2009 to 2021. Rows include various categories like 'Custos das intervenções de mobilidade', 'Receitas de serviços', 'Custos de manutenção', and 'Programas de computador'. The table contains numerical data for each category across the years.

4.3.3. Mobilidade Suave

No âmbito da estratégia de mobilidade suave do concelho de cascais, a Cascais Próxima tem vindo a otimizar os seus sistemas de gestão, ao melhorar o funcionamento de todo o sistema de *bike sharing* e a sua integração na app e ainda ao realizar manutenções diárias em todo o sistema.

Com a situação pandémica, foram suspensos todos os serviços de mobilidade suave, tendo sido levantada esta mesma suspensão no início do segundo semestre do ano. Ainda assim e, apesar de os serviços terem estado suspensos, foram realizadas diversas atividades, de modo a melhorar todo o sistema, de entre as quais se destacaram:

- Reformulação e aperfeiçoamento da aplicação de *bike sharing*, com o intuito de promover a sua integração com os restantes meios de mobilidade disponíveis na app;
- Instalação do novo *firmware*, nas 87 estações espalhadas pelo concelho de cascais;
- Realização de ações de formação à equipa, no âmbito das tarefas a realizar com as novas aplicações de utilizador e *back office*;
- Reparação e preparação de viaturas, com a colocação de novos vinis, devido à degradação natural que se verificava;
- Recuperação de bicas desaparecidas;
- Manutenção contínua das estações;
- Reinstalação das estações da DNA, Cascais School of Arts, 1º de Maio, Praça de Touros e Alcoitão ESSA, de acordo com os trabalhos realizados na envolvente, articulados com o DRU, sendo que já foram recolocados os totens e maciços das estações do 1º de Maio e Alcoitão ESSA;
- Disponibilização de ativos como bicicletas ou trotinetas em vários eventos municipais, nomeadamente:
 - Inauguração da ciclovía da avenida da República;

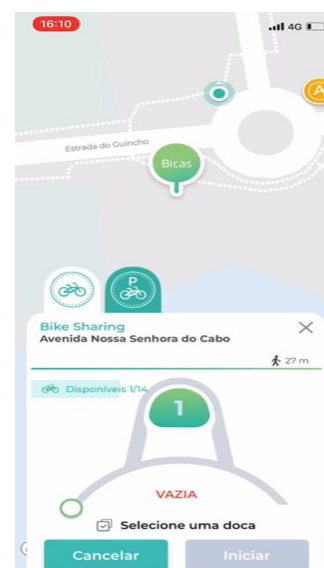


Figura 15 – Aplicação de Bike Sharing

- Inauguração da Ecocabana reabilitada;
- Evento da Fundação o Século, para as crianças carenciadas;
- Montagem da escolinha de trânsito;
- Construção da estação da Ecocabana;
- Celebração de protocolo e início do projeto Pedalar sem Idade, com acompanhamento diário do projeto, com prestação de todo o suporte logístico e de manutenção do *trishaw*;

Com a reabertura dos postos da Guia, Ecocabana e Estação, com vista ao término da suspensão dos modos suave, foram colocadas bicicletas, atrelados, cadeados e cabo de aço novos em todos os postos.



Figura 16 - Postos de aluguer de bicicletas da Estação, Guia e Ecocabana

A partir do dia 16 de junho foi disponibilizada uma nova app do sistema MobiCascais, que integra o serviço de *bike sharing* pelo que foi necessário assegurar os seguintes trabalhos:

- Manutenção corretiva e preventiva das estações;
- Desenvolvimento do *backoffice* e app, de acordo com erros identificados no terreno e reportados pela equipa de operação, manutenção e clientes;
- Controlo do C2, furtos, vandalismos e outros atos reportados;
- Atualização constante de *firmware* em estações;
- Colocação de bicicletas em estações que necessitem de ser abastecidas;
- Recolha de bicicletas danificadas e consequente reparação;
- Articulação com oficina externa para reparações mais demoradas;

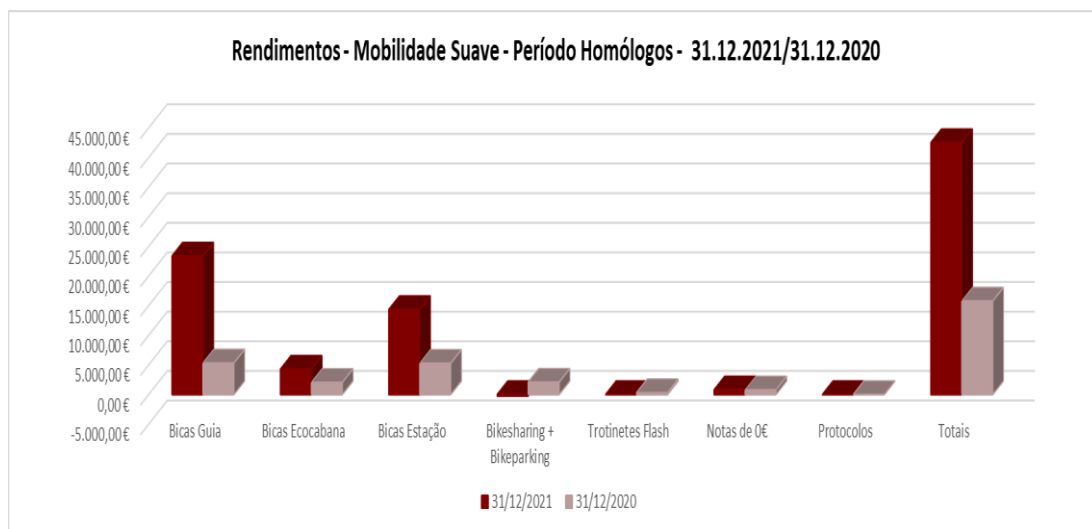
Foi, ainda, celebrado no passado dia 16 de julho, o primeiro protocolo com uma operadora externa, a BIRD e, logo no mês seguinte, de agosto, começou a operar a LINK e, em dezembro, a BOLT, com um total de 600 trotinetas disponíveis para

levantamento e entrega em estações, previamente selecionadas, dispersas por todo o concelho de Cascais.

Rendimentos Operacionais Mobilidade Suave

Rendimentos - Mobilidade Suave - Período Homólogos - 31.12.2021/31.12.2020

Mobilidade Suave	31/12/2021	31/12/2020
Bicas Guia	23.363,40 €	5.318,18 €
Bicas Ecocabana	4.267,68 €	2.039,23 €
Bicas Estação	14.334,13 €	5.270,36 €
Bikesharing + Bikeparking	-241,88 €	2.071,05 €
Trotinetes Flash	0,00 €	294,72 €
Notas de 0€	776,53 €	772,66 €
Protocolos	0,00 €	0,00 €
Totais	42.499,86 €	15.766,19 €



4.4. Instrução de Processos de Contraordenação

O ano de 2021 foi um ano de avanços significativos no desenvolvimento das soluções informáticas que dão suporte à atividade de instrução de processos de contraordenação. Estes avanços estão alinhados com as necessidades impostas pelo teletrabalho.

Pelo que, durante o ano de 2021, o departamento conseguiu manter-se sempre em funções, conseguindo assim assegurar a sua eficiência.

O Departamento de Processos de Contraordenação (DPC) registou um total de 52.673 incidências, conforme quadro abaixo.

	TOTAL
REGISTOS PIC	9.045
ENTRADA DOCUMENTOS FISICOS	13.618
OFICIOS	783
E-MAIL /EDOCLINK	8.445
DIGITALIZAÇÃO E ARQUIVO	19.169
REGISTO DE AUTOS	735
ATENDIMENTO TELEFONICO	878
TOTAL	52.673

Além das funções próprias, o DPC colaborou com os serviços de fiscalização, na introdução no sistema de gestão das contraordenações (STICO), 9.045 respostas a PIC's (pedidos de identificação de condutor).

Em 2020 foram emitidas 16.499 decisões administrativas comparativamente com o ano de 2021 onde foram proferidas 14.191. A principal causa desta baixa ficou a dever-se a duas ordens de fatores, ambos externos ao DPC, a saber:

- Um número menor de processos oriundos das entidades autuantes que fiscalizam o estacionamento no concelho de cascais, e

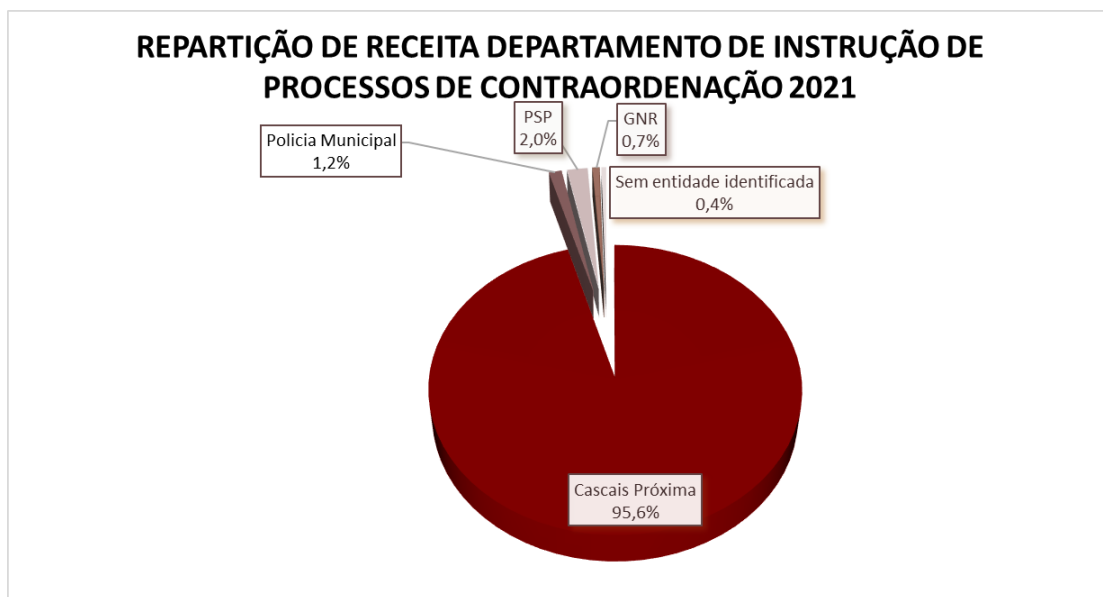
- A suspensão, imposta por lei, dos prazos: de 22 de janeiro e 06 de abril de 2021 e a consequente impossibilidade da expedição de decisões administrativas.

	Mês	TOTAL
DECISÕES ADMINISTRATIVAS	Polícia Municipal	729
	PSP	301
	GNR	21
	Cascais Próxima	13.140
	Total de decisões	14.191
	Certidões de dívida enviadas a Tribunal	1.161

Rendimentos Operacionais Instrução de Processos de Contraordenações

Rendimentos - Instrução de processos - Período Homólogos - 31.12.2021/31.12.2020

Instrução de Processos de contraordenação	31/12/2021	31/12/2020	Varição
Receita Cascais Próxima	1.193.497,07 €	1.225.273,73 €	-3%
Totais	1.193.497,07 €	1.225.273,73 €	-3%



4.5. Eficiência Energética

O Gabinete de Eficiência Energética (GEEN) deu seguimento, no ano de 2021, aos projetos planeados e em curso, dando também um importante apoio às obras efetuadas pelo DRU, e toda a componente de projeto e implementação de infraestruturas elétricas e iluminação pública.

O GEEN deu também continuidade às medidas de implementação de iluminação pública LED no concelho de Cascais, tal como vinha acontecendo nos últimos anos.



Figura 17 - Substituição de iluminação pública para tecnologia LED

Para além dos trabalhos que têm vindo a ser desenvolvidos ao longo dos anos, foram ainda realizadas as seguintes intervenções e projetos:

- Colaboração com a empresa WowPlug na colocação de 4 novos locais de carregamento no concelho e sua entrada em funcionamento, bem como a articulação com o operador Hexagonal Ocean para a preparação de 4 novos locais de carregamento no concelho nas primeiras semanas do ano de 2022.;
- Durante os meses de inverno, e tal como é habitual todos os anos, foram realizados trabalhos de reparação na infraestrutura elétrica e iluminação pública de todo o Paredão e praias da orla costeira sul do concelho, garantindo o funcionamento da iluminação e restantes equipamentos, muito expostos nesta época do ano à intempérie e à força do mar;

- Apoio aos projetos das ciclovias implementados pelo DRU, nomeadamente os trabalhos levados a cabo na Av. da República, no Estoril, para enterrar toda a infraestrutura elétrica e dotar a iluminação de tecnologia LED desta via relevante do concelho. Estes trabalhos obrigaram à articulação com a EDP Distribuição, que forneceu muito do material necessário;
- Colocação de infraestrutura elétrica para fornecimento de energia e iluminação pública no novo terminal de autocarros da Adroana, bem como a preparação de trabalhos para o alargamento do Complexo Multiserviços da Adroana;
- Instalação de mupi interativo nos Jardins do Casino/Av. Marginal. Em cooperação com a CM Cascais, foram efetuados trabalhos de alimentação elétrica desta nova infraestrutura junto aos Jardins do Casino e Av. Marginal,



Figura 18 – Nova iluminação na praia das Avencas

dotando também os Jardins do Casino com uma tomada de eventos;

- Colaboração com o DRU na requalificação da envolvente da Igreja de Carcavelos, melhorando a iluminação pública no local e instalando solução de iluminação cénica para a fachada da Igreja e muro intervencionado;
- Colocação de nova iluminação na praia das Avencas que permitiu que a população pudesse voltar a utilizar este espaço durante o período noturno com maior qualidade e segurança;
- Trabalhos de iluminação pública e cénica do lavadouro e rotunda da Rebelva;
- Arranque dos trabalhos em colaboração com o DRU do projeto do novo parque de estacionamento do Aeroporto de Cascais, que incorporam toda a infraestrutura elétrica de iluminação pública, inclusão de negativos para posterior instalação de carregadores elétricos e articulação com a E-Redes para a possível instalação de um posto de transformação.

4.6. Marketing, Comunicação e Imagem

No ano de 2021, O Gabinete de Marketing, Comunicação e Imagem (GMCI), continuou, em estreita ligação com a autarquia, a elaborar a comunicação das obras realizadas no concelho, criando propostas de localização de *outdoors* no local de obra, consoante necessidades identificadas pela CMC e coordenando a sua colocação, realizando o relatório fotográfico e escrito da sua colocação e preparando a sua remoção nas obras terminadas.

Ainda no que respeita às obras foram elaborados comunicados de intervenções muito pontuais e de curta duração, bem como a sua impressão e entrega às entidades responsáveis.

No dia 25 de maio de 2021 entrou em cascais a nova operadora da rede municipal – Martin. Neste sentido, o GMCI prestou todo o apoio necessário para a comunicação desta mudança, nomeadamente através da cedência da rede de *outdoors* da Cascais Próxima para a campanha, articulação da nova imagem MobiCascais, entre outros.

Em estreita colaboração com o Departamento de Recursos Humanos, o GMCI desenvolveu um plano para comunicação do Pacto para a Conciliação da vida Familiar, Pessoal e Profissional, cuja implementação teve início no mês de abril.

Este plano teve como principal objetivo a divulgação dos resultados das várias iniciativas de auscultação aos colaboradores, bem como das medidas que daí decorreram e outros momentos relevantes.



Figura 19 - Divulgação do Pacto para a Conciliação

Durante o ano foram realizadas ainda várias reuniões com o Departamento de Recursos Humanos para dar seguimento à calendarização definida. Foram por isso preparados os seguintes materiais:

- Imagem e flyers de divulgação da Missão e Valores e as Medidas do Pacto;
- Imagem e flyers de divulgação da Política de Conciliação;
- Banners com as medidas do pacto (para envio com o recibo de vencimento e disponibilização nas TV's).

Foram ainda colocadas as primeiras Caixas de Sugestões, para que todos os colaboradores podesse apresentar as suas opiniões, sugestões, comentários, entre outros.



À semelhança de anos transatos, o estacionamento de rua foi gratuito no período do Natal, em concreto, entre 1 de dezembro e 6 de janeiro, nos dias úteis a partir das 17h e durante todo o fim-de-semana, pelo que o GMCI produziu os seguintes materiais para comunicação da informação:

- Um autocolante para colocar nos parquímetros abrangidos pela promoção;
- Um autocolante para colocar nos parquímetros não abrangidos pela promoção.

Figura 20 - Comunicação da gratuidade do estacionamento à superfície na época natalícia

Para além do acima mencionado, foram ainda realizadas as seguintes atividades:

- Participação no Anuário 2021 da revista Smart Cities, bem como inclusão de página de publicidade e articulação de entrevista com o Sr. Vice-Presidente, Miguel Pinto Luz;
- Elaboração e produção de placas para os Parques MobiCascais, a propósito da gratuidade dos mesmos até ao final do ano de 2021;
- Levantamento da necessidade de vinilagem de viaturas Cascais Próxima e articulação dessa mesma vinilagem;
- Produção de vinil para as biCas e trotinetas;

- Produção de vários materiais ParC, entre os quais placas identificativas para os parques;
- Produção e distribuição de comunicados a propósito das novas zonas tarifadas;
- Elaboração de proposta de novas localizações para reforço da rede de outdoors da Cascais Próxima;
- Preparação e divulgação dos materiais relacionados com as redes M42, 43 e 44, com enfoque no seguinte:
 - Articulação com a CMC para design dos materiais relativos às linhas operadas pela Cascais Próxima;
 - Processo logístico de montagem desses mesmos materiais;
 - Comunicação online e offline de informações relativas à nova rede.
- Preparação da imagem para decoração da Ecocabana;
- Proposta de comunicação para a divulgação das novas trotinetas a operar em Cascais;
- Organização do evento *European Conference on Mobility Management (ECOMM) 2021*;



Figura 21 - Comunicação do ECOMM 2021

- Apoio na realização do evento *Portugal Mobi Summit 2021*;
- Participação na *Semana Europeia da Mobilidade*, em conjunto com a autarquia, promovendo ações como o Webinar sobre Segurança Rodoviária, que contou com a presença de: Afonso Almeida, Miguel Barbosa, Paulo Marques e Salvador Mendes de Almeida.

5. Análise da performance económico-financeira



5.1. Análise da performance económica

Receitas Operacionais - 31.12.2021 e 31.12.2020				
Natureza	31/12/2021	31/12/2020	Variação Valor	%
Vendas e serviços prestados	23.894.093,89 €	17.335.823,42 €	6.558.270,47 €	38%
Subsídios à exploração	6.867,01 €	23.972,14 €	- 17.105,13 €	-71%
Variação de Inventários na produção	- €	1.894,23 €	- 1.894,23 €	-100%
Provisões (aumentos/reversões)	- €	- €	- €	0%
Outros rendimentos	8.185,20 €	8.396,29 €	- 211,09 €	-3%
Total	23.909.146,10 €	17.370.086,08 €	6.539.060,02 €	38%

Gastos Operacionais - 31.12.2021 e 31.12.2020				
Natureza	31/12/2021	31/12/2020	Variação Valor	%
C.M.V.M.C	2.482.985,66 €	1.133.458,71 €	1.349.526,95 €	119%
FSE	9.690.055,54 €	6.854.611,76 €	2.835.443,78 €	41%
Gastos com o pessoal	9.121.998,00 €	7.984.314,91 €	1.137.683,09 €	14%
Provisões	- €	57.999,99 €	- 57.999,99 €	0%
Outros gastos e perdas	1.038.676,46 €	59.417,73 €	979.258,73 €	1648%
Depreciações / Amortizações	1.374.522,90 €	1.314.429,53 €	60.093,37 €	5%
Total	23.708.238,56 €	17.288.232,65 €	6.420.005,91 €	37%

O resultado operacional ascendeu a 200.907,54€, valor acima do registado no período homólogo de 2020, concorrendo para a formação do referido resultado o aumento do custo de mercadorias vendidas e matérias consumidas (+119%), do fornecimento e

serviços externos (+41%) e dos outros gastos e perdas (+1648%) consequência da doação de máscaras efetuadas em 2021.

Todos estes aumentos estiveram diretamente ligados com a situação pandémica que vivemos desde o ano de 2020, uma vez que a Cascais Próxima é parceira do município na frente de combate ao coronavírus, assegurando a higienização/desinfecção de instalações municipais, parque escolar, transportes e espaços públicos de todo o município.

Em relação à rubrica “outros gastos e perdas” com um aumento relevante (+1648%) face ao período homólogo, contribuiu para este resultado a doação de máscaras efetuada pela Cascais Próxima ao município.

Juros - Gastos e rendimentos financeiros - 31.12.2021 e 31.12.2020				
Natureza	31/12/2021	31/12/2020	Variação Euros	%
Juros e rendimentos similares obtidos	- €	- €	- €	0%
Juros e gastos similares suportados	40.401,26 €	16.917,45 €	23.483,81 €	139%
Total	40.401,26 €	16.917,45 €	23.483,81 €	139%

O aumento dos juros de financiamento, face ao período homólogo de 2020, foi representado pelo aumento da rubrica de “Financiamentos Obtidos” como consequência da retoma, na totalidade, de toda a nossa atividade e de forma a fazer face aos compromissos da empresa.

Verificou-se, no entanto, um aumento das vendas e serviços prestados no âmbito das obras no espaço público que não foram suspensas à semelhança do confinamento em 2020.

Período Homólogos			
Indicadores	31/12/2021	31/12/2020	Variação %
Receitas operacionais	23.909.146,10 €	17.370.086,08 €	38%
Gastos operacionais	23.708.238,56 €	17.288.232,65 €	37%
Resultado Operacional	200.907,54 €	81.853,43 €	145%
Resultado Antes de Imposto	160.506,28 €	64.935,98 €	147%
Resultado Líquido	22.719,83 €	9.401,04 €	142%

O resultado líquido do exercício de 2021 manteve-se em linha com a estratégia da empresa.

5.2. Investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis

Investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis			
31/12/2021	Euros s/IVA		
Descrição	31/12/2021	31/12/2020	%
Ativos tangíveis	4.079.908,94 €	3.825.005,27 €	7%
Terrenos e Recursos Naturais	- €	- €	0%
Edifícios e outras construções	50.934,00 €	494.777,49 €	-90%
Equipamento Básico	288.956,01 €	1.488.195,87 €	-81%
Equipamento de transporte	1.531.926,32 €	250.504,16 €	512%
Equipamento Administrativo	52.726,83 €	24.375,18 €	116%
Outros ativos fixos tangíveis	55.230,00 €	- €	0%
Ativos fixos tangíveis em curso	2.100.135,78 €	1.567.152,57 €	34%
Ativos intangíveis	299.907,25 €	310.158,36 €	-3%
Goodwill	- €	- €	0%
Projetos de desenvolvimento	- €	- €	0%
Programas Computadores	64.221,17 €	100.280,00 €	-36%
Propriedade Industrial	- €	- €	0%
Outros ativos intangíveis	- €	- €	0%
Ativos intangíveis em curso	235.686,08 €	209.878,36 €	12%
Total	4.379.816,19 €	4.135.163,63 €	6%

Ao nível da gestão dos investimentos, a empresa manteve-se em linha com os investimentos face ao período homólogo do ano de 2020.

Constituiu para a formação deste equilíbrio, o aumento dos ativos fixos tangíveis em curso, obras em curso em terrenos de que a empresa é comodatária, como é o caso do projeto de construção de um terminal de autocarros, bem como o projeto das ciclovias, semaforização e bilhética, estes últimos ao abrigo do PEDU PAMUS e ainda, nos equipamentos de transporte, com a aquisição de duas viaturas pesadas de passageiros, movidos a hidrogénio, para fazer face à estratégia ambiental, definida pela empresa em parceria com o município.

5.3. Ativo

Ativo em 31.12.2021 e 31.12.2020				
Ativo	31/12/2021	31/12/2020	Variação Valor	%
Ativo não corrente	8.732.557,11 €	6.765.689,09 €	1.966.868,02 €	29%
Ativos fixos tangíveis	7.181.034,03 €	5.263.491,19 €	1.917.542,84 €	36%
Ativos fixos intangíveis	1.551.523,08 €	1.502.197,90 €	49.325,18 €	3%
Ativo Corrente	13.311.465,84 €	6.039.404,59 €	7.272.061,25 €	120%
Inventários	484.982,79 €	394.322,70 €	90.660,09 €	23%
Clientes	100.210,32 €	215.557,48 €	- 115.347,16 €	-54%
EOEP	160.664,01 €	194.630,01 €	- 33.966,00 €	-17%
Outros créditos a receber	12.034.077,58 €	5.036.603,68 €	6.997.473,90 €	139%
Diferimentos	58.450,47 €	62.894,97 €	- 4.444,50 €	-7%
Caixa e depósitos bancários	473.080,67 €	135.395,75 €	337.684,92 €	249%
Total	22.044.022,95 €	12.805.093,68 €	9.238.929,27 €	72%

O ativo líquido, no ano de 2021, atingiu os 22 milhões de euros evidenciando um acréscimo de mais de 9 milhões euros (+72%), face ao final do ano de 2020.

A variação do ativo líquido foi suportada pela variação positiva (+139%) do ativo corrente, justificada, essencialmente, pela rubrica “outros créditos a receber”.

O ativo não corrente apresentou também um aumento face ao ano de 2020. Contribuiu para este aumento na rubrica “ativos fixos tangíveis” a aquisição de duas viaturas pesadas de passageiros movidos a hidrogénio.

5.4. Passivo

Passivo em 31.12.2021 e 31.12.2020				
Passivo	31/12/2021	31/12/2020	Variação Euros	%
Passivo Não Corrente	1.395.788,45 €	324.492,49 €	1.071.295,96 €	330%
Provisões	- €	- €	- €	
Financiamentos Obtidos	1.395.788,45 €	324.492,49 €	1.071.295,96 €	330%
Outras dívidas a pagar	- €	- €	- €	0%
Passivo Corrente	17.154.196,97 €	10.605.763,55 €	6.548.433,42 €	62%
Fornecedores	1.602.871,37 €	2.002.487,45 €	- 399.616,08 €	-20%
Adiantamento de clientes	- €	- €	- €	0%
EOEP	468.311,61 €	539.717,17 €	- 71.405,56 €	-13%
Financiamentos Obtidos	13.526.443,04 €	6.899.475,18 €	6.626.967,86 €	96%
Outras dívidas a pagar	1.252.891,48 €	1.164.083,75 €	88.807,73 €	8%
Diferimentos	303.679,47 €	- €	303.679,47 €	0%
Total	18.549.985,42 €	10.930.256,04 €	7.619.729,38 €	70%

No que respeita ao passivo, o mesmo atingiu 18 milhões de euros, revelando um aumento de 70% relativamente a 2020.

De salientar que, no “Passivo Não Corrente”, o incremento da rubrica de “Financiamentos Obtidos” foi devido a novas contratações de locação financeira de investimentos já previstos em orçamento.

A variação no “Passivo Corrente”, comparativamente ao final do ano de 2020, decorreu essencialmente do aumento da rubrica “Financiamentos Obtidos” associada à necessidade, por compensação da perda de receitas próprias, da utilização das nossas contas correntes caucionadas de forma a fazer face aos compromissos com os nossos fornecedores, uma vez que temos vindo a efetuar pagamentos antecipadamente ao previsto em contrato, de forma a impulsionar a economia.

5.5. Análise da performance patrimonial

Capital Próprio em 31.12.2021 e 31.12.2020				
Capital próprio	31/12/2021	31/12/2020	Variação Euros	%
Capital subscrito	1.220.000,00 €	1.220.000,00 €	- €	0%
Reservas legais	10.735,97 €	9.795,87 €	940,10 €	10%
Outras reservas	488.460,93 €	144,95 €	488.315,98 €	336886%
Ajustamentos / outras variações de capital próprio	1.752.120,80 €	275.856,62 €	1.476.264,18 €	535%
Resultados transitados	- €	359.639,16 €	- 359.639,16 €	-100%
Resultado líquido do período	22.719,83 €	9.401,04 €	13.318,79 €	142%
Total	3.494.037,53 €	1.874.837,64 €	1.619.199,89 €	86%

A evolução do Capital Próprio apresentou uma variação positiva (+86%) justificada principalmente pela rubrica “Outras Reservas” correspondendo à transferência dos resultados transitados de 2020 para esta rubrica contabilística, e pela conta “outras variações de capital próprio” referente à comparticipação recebida do âmbito do projeto PEDU PAMUS que foi superior em 2021, que no ano de 2020.

6. Riscos e Incertezas

Os fatores ligados às incertezas estão aderentes à atividade e à gestão da empresa e são inerentes ao sector da atividade e ao seu enquadramento.

Contudo, a atividade da Cascais Próxima, E.M., S.A., enquadra-se fundamentalmente na execução de obras e prestação de serviços ao município de cascais, podendo-se por isso constatar que os riscos do negócio e de crédito são praticamente nulos.

A empresa não tem dificuldades de tesouraria e de financiamento, sendo que os indicadores apresentados denotam a não existência de riscos de liquidez e de tesouraria.

A empresa continua a promover a monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGIC) e do Controlo Interno.

Encontra-se contabilizado o “Adiantamento por conta de realização de capital” no valor de 40.000,00 €, referente às entradas em espécie, para aumento do Capital Social, nos termos do art.º. 28º, do Código das Sociedades Comerciais (CSC), a aguardar escritura pública no notariado da Câmara Municipal de Cascais de forma a tornar o aumento de capital efetivo.

7. Factos relevantes ocorridos após a data de balanço

Não ocorreram fatos materialmente relevantes após a data do balanço.

8. Proposta de aplicação de resultados

O exercício do ano económico de 2021 encerrou com um Resultado Líquido positivo de 22.719,83€, propondo o Conselho de Administração a seguinte aplicação: 10% para reserva legal no valor de 2.271,98 € e o remanescente no valor de 20.447,85 € para reservas livres.

9. Informação adicional

A Cascais Próxima, E.M., S.A., não tem dívidas ao Estado e à Segurança Social.

Não foram celebrados quaisquer contratos entre a Empresa e os seus Administradores e/ou familiares.

A evolução previsível da Sociedade estará condicionada a fatores também enquadráveis na atividade do Município de Cascais.

A Empresa perspetiva concretizar os objetivos e metas definidos nos instrumentos financeiros previsionais para o ano de 2022.

Cascais, 14 de Fevereiro de 2022

O Conselho de Administração



CASCAIS

PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

**Balanço, Demonstração de Resultados
e
Anexo às Demonstrações Financeiras**



CASCAIS

PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

1. Demonstrações Financeiras

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Balanço a 31-12-2021 e 31-12-2020

Rubricas	Notas	2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	7.181.034,03 €	5.263.491,19 €
Ativos Intangíveis	7	1.551.523,08 €	1.502.197,90 €
Subtotal		8.732.557,11 €	6.765.689,09 €
Ativo corrente			
Inventários	19	484.982,79 €	394.322,70 €
Clientes	12	100.210,32 €	215.557,48 €
Estado e outros entes públicos	14	160.664,01 €	194.630,01 €
Outros créditos a receber	12	12.034.077,58 €	5.036.603,68 €
Diferimentos	24	58.450,47 €	62.894,97 €
Caixa e depósitos bancários	4	473.080,67 €	135.395,75 €
Subtotal		13.311.465,84 €	6.039.404,59 €
Total do ativo		22.044.022,95 €	12.805.093,68 €
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital subscrito	11	1.220.000,00 €	1.220.000,00 €
Reservas legais	11	10.735,97 €	9.795,87 €
Outras reservas		488.460,93 €	144,95 €
Ajustamentos / outras variações de capital próprio		1.752.120,80 €	275.856,62 €
Resultados transitados	11	- €	359.639,16 €
Subtotal		3.471.317,70 €	1.865.436,60 €
Resultado líquido do período		22.719,83 €	9.401,04 €
Total do capital próprio		3.494.037,53 €	1.874.837,64 €
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	23		
Financiamentos obtidos	8, 10	1.395.788,45 €	324.492,49 €
Subtotal		1.395.788,45 €	324.492,49 €
Passivo corrente			
Fornecedores	13	1.602.871,37 €	2.002.487,45 €
Estado e outros entes públicos	14	468.311,61 €	539.717,17 €
Financiamentos obtidos	8, 10	13.526.443,04 €	6.899.475,18 €
Outras dívidas a pagar	13	1.252.891,48 €	1.164.083,75 €
Diferimentos		303.679,47 €	- €
Subtotal		17.154.196,97 €	10.605.763,55 €
Total do Passivo		18.549.985,42 €	10.930.256,04 €
Total do capital próprio e do passivo		22.044.022,95 €	12.805.093,68 €

O Contabilista Certificado

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Demonstração de resultados por naturezas 31-12-2021 e 31-12-2020

Rendimentos e Gastos	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	16	23.894.093,89 €	17.335.823,42 €
Subsídios, doações e legados à exploração	16	6.867,01 €	23.972,14 €
Variação de Inventários na produção			1.894,23 €
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	- 2.482.985,66 €	- 1.133.458,71 €
Fornecimentos e serviços externos	17	- 9.690.055,54 €	- 6.854.611,76 €
Gastos com pessoal	18	- 9.121.998,00 €	- 7.984.314,91 €
Provisões (aumentos/reduções)	23		57.999,99 €
Outros rendimentos	21	8.185,20 €	8.396,29 €
Outros gastos	20	- 1.038.676,46 €	- 59.417,73 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.575.430,44 €	1.396.282,96 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7	- 1.374.522,90 €	- 1.314.429,53 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		200.907,54 €	81.853,43 €
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	22	- 40.401,26 €	- 16.917,45 €
Resultado antes de impostos		160.506,28 €	64.935,98 €
Impostos sobre o rendimento do período	9	- 137.786,45 €	- 55.534,94 €
Resultado líquido do período		22.719,83 €	9.401,04 €

O Contabilista Certificado





Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31-12-2021 e 31-12-2020

Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2021	2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		24.016.308,06 €	17.530.077,38 €
Pagamentos a fornecedores		-12.165.912,32 €	-8.967.206,01 €
Pagamentos ao pessoal		-9.121.998,00 €	-7.984.314,91 €
Caixa gerada pelas operações		2.728.397,74 €	578.556,46 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-479.712,37 €	-592.803,48 €
Outros recebimentos/pagamentos		-12.413.014,49 €	4.086.870,40 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-10.164.329,12 €	4.072.623,38 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-4.079.908,94 €	-3.820.015,27 €
Activos intangíveis		-299.907,25 €	-310.158,36 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros activos		0,00 €	0,00 €
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			0,00 €
Activos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros activos		0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento		0,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-4.379.816,19 €	-4.130.173,63 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		32.357.643,81 €	41.006.623,55 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-17.435.412,32 €	-41.007.611,33 €
Juros e gastos similares		-40.401,26 €	-16.917,45 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		14.881.830,23 €	-17.905,23 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		337.684,92 €	-75.455,48 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	135.395,75 €	210.851,23 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	473.080,67 €	135.395,75 €

O Contabilista Certificado



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 31-12-2020

Descrição	Notas	Capital realizado	Acções (quotas próprias)	Prestações suplementares e out...	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financ...	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital pr...	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 1-1-2020		1.220.000,00 €	- €	- €	- €	8.774,69 €	144,95 €	350.448,53 €	- €	- €	64.774,55 €	10.211,81 €	1.654.354,53 €	- €	1.654.354,53 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstração financeiras															
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos						1.021,18 €		9.190,63 €			211.082,07 €	-10.211,81 €	211.082,07 €		211.082,07 €
Outras alterações reconhecidas no capital próprio															
		- €	- €	- €	- €	1.021,18 €	- €	9.190,63 €	- €	- €	211.082,07 €	-10.211,81 €	211.082,07 €	- €	211.082,07 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												9.401,04 €	9.401,04 €		9.401,04 €
RESULTADO INTEGRAL											211.082,07 €	- 810,77 €	220.483,11 €	- €	220.483,11 €
Op. com detentores de capital - Realizações de capital prémios de emissão															
Op. com detentores de capital - Distribuições cobertura de perdas															
Op. com detentores de capital - Outras operações															
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2020		1.220.000,00 €	- €	- €	- €	9.795,87 €	144,95 €	359.639,16 €	- €	- €	275.856,62 €	9.401,04 €	1.874.837,64 €	- €	1.874.837,64 €



CASCAIS

PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 31-12-2021

Descrição	Notas	Capital realizado	Ações (quotas próprias)	Prestações suplementares e out...	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financ...	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital pr...	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 1-1-2021		1.220.000,00	0,00	0,00	0,00	9.795,87	144,95	359.639,16	0,00	0,00	275.856,62	9.401,04	1.874.837,64	0,00	1.874.837,64
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstração financeiras															
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						940,10	488.315,98	-359.639,16			1.476.264,18	-9.401,04	1.596.480,06		1.596.480,06
		0,00	0,00	0,00	0,00	940,10	488.315,98	-359.639,16	0,00	0,00	1.476.264,18	-9.401,04	1.596.480,06	0,00	1.596.480,06
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												22.719,83	22.719,83		22.719,83
RESULTADO INTEGRAL											1.476.264,18	13.318,79	1.619.199,89	0,00	1.619.199,89
Op. com detentores de capital - Realizações de capital															
Op. com detentores de capital - Realizações de prémios de emissão															
Op. com detentores de capital - Distribuições															
Op. com detentores de capital - Entradas para cobertura de perdas															
Op. com detentores de capital - Outras operações															
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2021		1.220.000,00	0,00	0,00	0,00	10.735,97	488.460,93	0,00	0,00	0,00	1.752.120,80	22.719,83	3.494.037,53	0,00	3.494.037,53



Anexo às Demonstrações Financeiras

em 31 de dezembro de 2021
(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., é uma sociedade anónima em que o seu único acionista é o Município de Cascais. É dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, regendo-se pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, pela lei comercial, pelos respetivos estatutos e subsidiariamente pelo regime constante do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 outubro, sem prejuízo das normas imperativas nestas previstas.

A Empresa tem por objeto a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, gestão, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, da gestão de património edificado, da mobilidade e da prestação de serviços na área da educação, bem como todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

Domínios de atuação:

- Promoção do desenvolvimento local;
- Promoção, gestão, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas e espaços exteriores, incluindo a elaboração de projetos, fiscalização e direção de obras públicas e de coordenação de segurança e Saúde em projeto e em obra;
- Implantação, conservação e manutenção de equipamento e mobiliário urbano;
- A renovação e reabilitação urbana;
- A conservação e manutenção de património edificado, incluindo todo o tipo de atividades destinadas a garantir o estado funcional dos edifícios, compreendendo, nomeadamente, a prevenção e correção das diferentes anomalias, e a adoção de medidas que visem a redução de custos associados à utilização corrente de edifícios, designadamente em matéria de eficiência energética;
- A limpeza de instalações municipais ou sob gestão municipal e escolas;



- A execução e pequenas reparações domésticas, juntos dos munícipes com demonstrada carência económica, no âmbito da responsabilidade social da Empresa;
- A promoção e desenvolvimento da eficiência energética e energias alternativas, incluindo a elaboração de projetos de eficiência energética, podendo prestar esses serviços diretamente ou mediante a celebração de contratos-programa com o Município.

Prestação de serviços de interesse geral:

- A promoção, gestão, conservação e manutenção de equipamentos coletivos, incluindo a elaboração de projetos e a promoção de experiência-piloto no âmbito da aplicação de novas tecnologias;
- A promoção e gestão de estacionamento público urbano;
- A fiscalização, nos termos previstos no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 44/2005, de 23 de Fevereiro, alterado pela Lei n.º 72/2013, de 3 de setembro, e pelo Decreto-Lei n.º 146/2014, de 9 de Outubro, e no Decreto-Lei n.º 107/2018, de 29 de novembro, do cumprimento das disposições do Código da Estrada e demais legislação complementar, bem como, dos regulamentos e posturas municipais relativos à regulação e fiscalização do estacionamento nas vias e espaços públicos, dentro das localidades, para além dos destinados a parques ou zonas de estacionamento, quer fora das localidades, neste caso desde que estejam sob jurisdição municipal;
- A instrução e decisão de procedimentos contraordenacionais rodoviárias por infrações leves relativas a estacionamento proibido, indevido ou abusivo nos parques ou zonas de estacionamento, vias e demais espaços públicos quer dentro das localidades, quer fora das localidades, desde que estejam sob jurisdição municipal, incluindo a aplicação de coimas e custas, ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 107/2018, de 29 de novembro;
- A promoção e elaboração de estudos e projetos de ordenamento de áreas de estacionamento e de mobilidade e acessibilidade urbanas, incluindo a promoção, implementação, gestão e operação da rede de controlo inteligente de tráfego, de sistemas de sinalização luminosa e telemática;
- A prestação do serviço público de transporte coletivo de passageiros;
- A disponibilização de meios alternativos de transporte público urbano, compreendendo, nomeadamente, a implementação, promoção, gestão e comercialização de sistemas de mobilidade elétrica, produtos partilhados de mobilidade e operação de infraestruturas de suporte a todos os modos de mobilidade;

- A prestação de serviços na área da educação;
- A administração do domínio público e privado do Município de Cascais que lhe seja afeto para a prossecução das suas atribuições, bem como do património próprio;
- Aquisição e alienação de bens, equipamentos e direitos a eles relativo e contratar os serviços necessários à prossecução do seu objeto;
- Execução das medidas e ações necessárias à conservação, manutenção e exploração das instalações, bens e equipamento próprios ou postos ao seu cuidado.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Administração.

A Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas, os quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designadas genericamente por “NCRF”.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do SNC.

3.2 Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao abrigo das disposições previstas em diplomas legais.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes e por duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Edifícios	10
Equipamento básico	3 - 8
Equipamento de transporte	4 - 5
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros ativos fixos tangíveis	3 - 10
<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Ativos intangíveis	3 - 12

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

h.

3.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

3.4 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço, quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Ao método do custo encontram-se mensurados, os seguintes ativos e passivos financeiros:

**a) Clientes e outras dívidas de terceiros**

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao valor nominal.

(ii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados, na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A

reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(iii) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.5 Inventários

O sistema de inventário adotado é o permanente, mensurado ao preço do custo médio ponderado.

3.6 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento do serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.



3.7 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Registo de perdas de imparidade aos valores dos ativos.

3.8 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.



Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.9 Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.10 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“*adjusting events*” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“*non adjusting events*” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. CAIXA E EQUIVALENTES

Para efeitos de caixa e equivalentes, são considerados os valores em numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A rubrica “Caixa e equivalentes” em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 apresenta o seguinte detalhe:

Designação	Exercícios	
	31-12-2021	31-12-2020
Numerário	85.921,59 €	44.927,03 €
Depósitos Bancários	387.159,08 €	90.468,72 €
Total	473.080,67 €	135.395,75 €

5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÕES DE ERROS

No período decorrido entre 1 de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2021 não ocorrem alterações de políticas contabilísticas e correções de erros, nos termos das normas contabilísticas e de relato financeiro.

6. PARTES RELACIONADAS

Relacionamento com o Município de Cascais em 31 de dezembro de 2021 e período homólogo de 2020:

Transações entre partes relacionadas:

- Natureza: Promoção da execução de obras, estudos e projetos, limpeza de instalações municipais e estabelecimentos de ensino maioritariamente ao Município de Cascais;
- Transações e saldos pendentes:

Designação	Exercícios	
	31/12/2021	31/12/2020
Transações com o cliente Município de Cascais	14.238.886,23 €	16.257.060,93 €
Saldo Devedor do Cliente Município de Cascais	12.780,06 €	11.060,06 €



As operações comerciais da Cascais Próxima com o Município de Cascais são consubstanciadas pela celebração de contratos de prestação de serviços, nos termos do nº 2, do artigo 5º do Código dos Contratos Públicos (CCP), comumente designado por contratação *in house*, conjugado com a alínea a), do nº 1, do art.º. 48º, da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

De salientar que o Município de Cascais nas suas decisões de contratar promove a uma prospeção de mercado, cuja decisão de contratação assenta, essencialmente, no método do preço comprável de mercado previsto na alínea a), do nº 3, do art.º 63º, referente aos preços de transferências das partes relacionados, do CIRC.

Na conta 2783 “Adiantamento por conta de realização de capital” está registado a entrega pelo Município de Cascais de bens no valor de 40.000,00 € (quarenta mil euros) para realização de ações por si subscritas no capital da sociedade Cascais Próxima, EM-SA, com um valor nominal de 40.000,00€, nos termos do art.º. 28º, do Código das Sociedades Comerciais (CSC), aguardando a escritura pública no notariado da Câmara Municipal de Cascais.



7. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS e TANGÍVEIS

b.

No período decorrido entre 1 de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos intangíveis e tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e depreciações acumuladas e perdas por imparidades acumuladas, foi o seguinte:

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

	Terrenos e Recursos Naturais	Terrenos e Edifícios	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total dos Activos fixos Tangíveis
Activo bruto:								
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2020		368.469,51	3.825.962,23	2.099.943,30	673.805,35	179.559,17	-	7.147.739,56
Investimento		494.777,49	1.488.195,87	250.504,16	24.375,18		1.567.152,57	3.825.005,27
Desinvestimento								
Transferências	-	-	(30.795,42)	(68.495,00)				(99.290,42)
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2021	-	863.247,00	5.283.362,68	2.281.952,46	698.180,53	179.559,17	1.567.152,57	10.873.454,41
Investimento		50.934,00	288.956,01	1.531.926,32	52.726,83	55.230,00	2.100.135,78	4.079.908,94
Desinvestimento		(488.039,49)	(623.333,50)		(10.036,90)			(1.121.409,89)
Transferências (1)								
Saldo final a 31 de dezembro de 2021	-	426.141,51	4.948.985,19	3.813.878,78	740.870,46	234.789,17	3.667.288,35	13.831.953,46

	Terrenos e Recursos Naturais	Terrenos e Edifícios	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total dos Activos fixos Tangíveis
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas:								
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2020		205.576,44	2.294.154,31	1.540.339,31	464.563,52	116.751,09	-	4.621.384,67
Depreciações e perdas de imparid. do exercício		53.477,00	659.638,40	233.158,97	66.259,65	31.993,31		1.044.527,33
Desinvestimento								
Outras variações	-		(25.192,36)	(30.756,42)				(55.948,78)
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2021	-	259.053,44	2.928.600,35	1.742.741,86	530.823,17	148.744,40	-	5.609.963,22
Depreciações e perdas de imparid. do exercício		41.672,30	636.684,49	354.229,85	71.245,66	20.108,53		1.123.940,83
Desinvestimento		(21.195,98)	(57.823,42)		(3.965,22)			(82.984,62)
Transferências								
Saldo final a 31 de dezembro de 2021	-	279.529,76	3.507.461,42	2.096.971,71	598.103,61	168.852,93	-	6.650.919,43
Valor líquido								
A 31 de dezembro de 2020	-	604.193,56	2.354.762,33	539.210,60	167.357,36	30.814,77	1.567.152,57	5.263.491,19
A 31 de dezembro de 2021	-	146.611,75	1.441.523,77	1.716.907,07	142.766,85	65.936,24	3.667.288,35	7.181.034,03

h.

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas Computadores	Propriedade Industrial	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	Total dos Activos Intangíveis
Activo bruto:							
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2020			831.556,31	-	1.500.000,00	82.902,00	2.414.458,31
Investimento	-	-	100.280,00	-	-	209.878,36	310.158,36
Desinvestimento	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2021	-	-	931.836,31	-	1.500.000,00	292.780,36	2.724.616,67
Investimento	-	-	64.221,17	-	-	235.686,08	299.907,25
Desinvestimento	-	-	-	-	-	-	-
Transferências (1)	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final a 31 de dezembro de 2021	-	-	996.057,48	-	1.500.000,00	528.466,44	3.024.523,92

	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas Computadores	Propriedade Industrial	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	Total dos Activos Intangíveis
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas:							
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2020			588.079,07	-	364.437,50	-	952.516,57
Depreciações e perdas de imparid. do exercício	-	-	144.952,20	-	124.950,00	-	269.902,20
Desinvestimento	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2021	-	-	733.031,27	-	489.387,50	-	1.222.418,77
Depreciações e perdas de imparid. do exercício	-	-	125.632,07	-	124.950,00	-	250.582,07
Desinvestimento	-	-	-	-	-	-	-
Transferências (1)	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final a 31 de dezembro de 2021	-	-	858.663,34	-	614.337,50	-	1.473.000,84
Valor líquido							
A 31 de dezembro de 2020	-	-	198.805,04	-	1.010.612,50	-	1.502.197,90
A 31 de dezembro de 2021	-	-	137.394,14	-	885.662,50	528.466,44	1.551.523,08

8. LOCAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2021, a Empresa detinha bens em regime de locação financeira.

Designação	V. Bruto	Amortizações acumuladas
Equipamento de transporte	1.860.425,32 €	214.927,51 €
Equipamento Básico	152.457,10 €	57.326,42 €

Total dos futuros pagamentos da locação à data do Balanço:

- Mais de 1 ano e não mais de 5 anos

Designação	Menos de 1 ano	Mais de 1 ano
Caixa Leasing	61.314,00 €	149.535,46 €
Santander Leasing	35.005,68 €	94.352,36 €
BPI Leasing	46.362,72 €	12.415,64 €
Millennium BCP	202.157,64 €	1.139.484,99 €

9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

b.

Resultado Antes Imposto:		Valores	IRC
Resultado Antes de Impostos		160.506,28 €	
Juros Mora e Compensatórios		3.046,10 €	
Insuficiência Estimativa de Imposto		9,99 €	
Menos valias Contabilística		147.924,44 €	
Menos valias Fiscais	-	147.924,44 €	
Donativo Mascaras	-	325.235,46 €	
Despesas não devidamente documentadas		7,80 €	
Multas		582,50 €	
Outras Penalidades			
Matéria Colectável		- 161.082,79 €	
IRC 1	21,00%	- €	
Derrama	1,25%	- €	
Colecta			0,00 €

Tributação Autónoma:	Base 10%	Saldo acumulados Contas
Combustíveis	172.957,20 €	
Combustível Rendimento em Especie	- 10.358,33 €	162.598,87 €
Seguros	32.993,80 €	
Seguros Rendimento em Especie	- 3.669,91 €	29.323,89 €
Portagens	6.644,62 €	
Portagens Rendimento em Especie	- 4.644,83 €	1.999,79 €
Imposto Único Circulação	2.942,37 €	
IUC Rendimento em Especie	- 912,91 €	2.029,46 €
Amortizações e Depreciações	91.796,79 €	
Amortizações e Depreciações Rendimento Esp.		91.796,79 €
Conservação reparação de viaturas	106.068,57 €	
Conservação reparação de viaturas RE	- 17.161,91 €	88.906,66 €
Rendas	315.696,89 €	
Rendas Viaturas Exclusivamente Electricas	- 12.792,23 €	302.904,66 €
Deslocações e Estadas	650,53 €	
Despesas de Representação	8.721,59 €	8.721,59 €
	688.932,24 €	
		20,00%
		137.786,45 €
	Base 5%	
Ajudas de Custo	0,00 €	
	0,00 €	
		15,00%
		0,00 €
Imposto Estimado do ano		137.786,45 €
Pagamento Por Conta		-2.067,00 €
Pagamento Especial Por Conta		
Retenções na Fonte		
Imposto a Pagar		135.719,45 €
	R.Liquido	22.719,83 €

10. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2021, os empréstimos eram os seguintes:

Banco	Nº Contrato	Valor em dívida	Corrente	Não corrente	Taxa Média	Observações
Santander Totta, S.A.	00031846311097	4.629.415,00 €	4.629.415,00 €	- €	0,500%	Conta caucionada
Millennium BCP	45519732037	8.552.188,00 €	8.552.188,00 €	- €	0,190%	Conta caucionada
Caixa Leasing		210.849,46 €	61.314,00 €	149.535,46 €	0,705%	Leasing
Santander Leasing		129.358,04 €	35.005,68 €	94.352,36 €	0,740%	Leasing
BPI Leasing		58.778,36 €	46.362,72 €	12.415,64 €	0,675%	Leasing
Millennium BCP		1.341.642,63 €	202.157,64 €	1.139.484,99 €	0,500%	Leasing
TOTAL		14.922.231,49 €	13.526.443,04 €	1.395.788,45 €		

11. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital social

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021, o capital da Empresa encontra-se totalmente subscrito e realizado, no montante de 1.220.000 Euros, sendo representado por 244.000 ações com valor nominal de 5,00€ cada.

Resultados Transitados

As alterações decorrentes nos resultados transitados devem-se:

À aplicação do resultado líquido do exercício de 2020, no valor de 8.460,94€ para reservas livres e 940,10€ para reservas legais.

12. ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	31-12-2021			31-12-2020		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
Ativos financeiros ao custo:						
Cientes	100.210,32 €	-	100.210,32 €	215.557,48 €	-	215.557,48 €
Outras contas a receber	12.034.077,58 €	-	12.034.077,58 €	5.036.603,68 €	-	5.036.603,68 €
Total	12.134.287,90 €	-	12.134.287,90 €	5.252.161,16 €	-	5.252.161,16 €

b.

13. PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	<u>31-12-2021</u>	<u>31-12-2020</u>
Passivos financeiros correntes ao custo amortizado:		
Fornecedores:		
Fornecedores, conta corrente	1.602.871,37	2.002.487,45
Outras contas a pagar	1.252.891,48	1.164.083,75
Total	<u>2.855.762,85</u>	<u>3.166.571,20</u>

14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	<u>31-12-2021</u>		<u>31-12-2020</u>	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
Pagamentos por conta	2.067,00 €	- €	36.033,00 €	- €
Estimativa de imposto (Nota 9)	- €	137.786,45 €	- €	55.534,94 €
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	- €	46.784,08 €	- €	44.285,08 €
Imposto sobre o rendimento profissionais	- €	1.147,50 €	- €	1.110,00 €
Imposto sobre prediais	- €	2.273,94 €	- €	2.273,94 €
Imposto sobre o valor acrescentado (i)	158.597,01 €	101.650,64 €	158.597,01 €	264.198,76 €
Contribuições para a Segurança Social	- €	172.709,43 €	- €	166.348,25 €
Outros Impostos (ii)	- €	5.959,57 €	- €	5.966,20 €
Total	<u>160.664,01 €</u>	<u>468.311,61 €</u>	<u>194.630,01 €</u>	<u>539.717,17 €</u>

(i) Em 10 de outubro de 2011, a Cascais Próxima foi notificada pela Inspeção Tributária de liquidações adicionais de IVA e juros relativas ao exercício de 2007, tudo no montante global de 149.439,65 €.

Inconformada com aqueles atos tributários, a Cascais Próxima apresentou, em março de 2012, uma reclamação graciosa com vista à anulação dos mesmos, tendo sido indeferida.

Inconformada com o indeferimento, a cascais Próxima, em janeiro de 2013, apresentou uma impugnação judicial, tendo requerido a anulação do ato que indeferiu a reclamação graciosa que havia apresentado e, em consequência, o reembolso da quantia de 149.439,65€, que havia sido cobrado em excesso, acrescida dos respetivos juros indemnizatórios vencidos, que montavam, à data a 4.929,46€. Foi proferida decisão favorável à Cascais Próxima, no entanto a Administração tributária recorreu desta decisão.

(ii) A rubrica outros impostos contempla os descontos para Caixa Geral de Aposentações, ADSE, Cofre da Previdência e CCD – Município de Cascais.

15. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a Empresa não detinha quaisquer adiantamentos de clientes.

16. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa nos exercícios económicos findos em 31 de dezembro de 2021 e no período homólogo de 2020 é detalhado conforme se segue:

	<u>31-12-2021</u>	<u>31-12-2020</u>
Reditos		
Serviços prestados / Vendas	23.894.093,89 €	17.335.823,42 €
Subsídios	6.867,01 €	23.972,14 €
Total	<u>23.900.960,90 €</u>	<u>17.359.795,56 €</u>

17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” em 31 de dezembro de 2021 e no período homólogo de 2020 é detalhada conforme se segue:

	<u>31-12-2021</u>	<u>31-12-2020</u>
Fornecimentos e Serviços Externos		
Subcontratos	5.428.316,22 €	3.119.778,13 €
Serviços especializados	2.015.276,41 €	1.747.779,13 €
Materiais	153.055,24 €	105.349,27 €
Energia e fluidos	433.268,84 €	279.740,02 €
Deslocações estadas e transportes	111.697,79 €	33.886,95 €
Serviços diversos (i)	1.548.441,04 €	1.568.078,26 €
Total	<u>9.690.055,54 €</u>	<u>6.854.611,76 €</u>

(i) Este valor inclui os gastos relacionados com as rendas/ aluguer de espaços e equipamentos, comunicações, seguros, limpeza de conforto e outros.

b.

18. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal” em 31 de dezembro de 2021 e no período homólogo de 2020 é detalhada conforme se segue:

	<u>31-12-2021</u>	<u>31-12-2020</u>
Gastos com o pessoal		
Remunerações aos Órgãos Sociais	122.006,01 €	126.826,01 €
Remunerações ao pessoal	6.867.100,18 €	6.041.351,87 €
Indemnizações	15.267,94 €	11.846,67 €
Encargos sobre remunerações	1.557.969,13 €	1.303.873,07 €
Seguros de acidentes de trabalho	146.507,85 €	127.359,14 €
Outros gastos com o pessoal (i)	413.146,89 €	373.058,15 €
Total	<u>9.121.998,00 €</u>	<u>7.984.314,91 €</u>

(i) No presente exercício económico, os valores dos duodécimos estão refletidos nas diversas rúbricas afetas aos gastos com Recursos Humanos.

19. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MERCADORIAS CONSUMIDAS

A rubrica de CMVMC em 31 de dezembro de 2021 e no período homólogo de 2020 é detalhada conforme se segue:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
INVENTÁRIOS		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	484.982,79	394.322,70
	<u>484.982,79</u>	<u>394.322,70</u>
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
Inventários	<u>484.982,79</u>	<u>394.322,70</u>
CMVMC		
Inventário inicial	394.322,70	321.101,93
Compras	2.573.645,75	1.206.679,48
Inventário final	484.982,79	394.322,70
	<u>2.482.985,66</u>	<u>1.133.458,71</u>

20. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de “Outros gastos e perdas” em 31 de dezembro de 2021 e no período homólogo de 2020 é detalhada conforme se segue:

	<u>31-12-2021</u>	<u>31-12-2020</u>
Outros Gastos e Perdas		
Imposto	76.937,71 €	52.047,79 €
Gastos e Perdas em Inv. não Financeiros	148.049,80 €	3.957,44 €
Outros	813.688,95 €	3.412,50 €
Total	<u>1.038.676,46 €</u>	<u>59.417,73 €</u>

21. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS/ OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de “Juros e rendimentos similares obtidos” em 31 de dezembro de 2021 e no período homólogo de 2020 é detalhada conforme se segue:

	<u>31-12-2021</u>	<u>31-12-2020</u>
Outros Rendimentos e Ganhos		
Outros rendimentos e ganhos	8.185,20 €	8.396,29 €
Total	<u>8.185,20 €</u>	<u>8.396,29 €</u>

22. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A rubrica de “Juros e gastos similares suportados” em 31 de dezembro de 2021 e no período homólogo de 2020 é detalhada conforme se segue:

	<u>31-12-2021</u>	<u>31-12-2020</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	40.334,90 €	16.878,74 €
Outros gastos e perdas de financiamento	66,36 €	38,71 €
Total	<u>40.401,26 €</u>	<u>16.917,45 €</u>

23. PROVISÕES

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a Empresa não detinha quaisquer provisões.

**24. OUTRAS INFORMAÇÕES**

A conta 272119 “Outros devedores por acréscimos de rendimentos” compreende os rendimentos a receber em 31 de dezembro de 2021, estimados no montante de **11.980.954,33 €**, referentes às seguintes obras/intervenções:

	Descrição	Valor
	Passeio Pedonal Guia Guincho	295.954,83 €
	Requalificação da Rua da Torre	380.000,00 €
	Requalificação da Estrada de Polima	200.000,00 €
	Construção de posto de Bikesharing	550.000,00 €
	Implementação da rede municipal de comunicações Wifi no concelho de Cascais	120.000,00 €
	Recuperação e reabilitação de infraestruturas de águas pluviais	436.287,97 €
	Intervenção no Espaço Público na Orla Costeira	280.000,00 €
	Elaboração de projetos de edifícios e infraestruturas municipais	204.616,24 €
	Requalificação do Parque Oficial do Complexo da Adroana	150.000,00 €
	Demolição das antigas instalações da Betão Liz - Adroana	42.488,84 €
	Requalificação da Estrada das Corredouras	52.116,70 €
	Parque de Estacionamento Alto da Castelhana - rua Ribeira dos Bogueiros	138.885,00 €
	Estrada de Ligação à Rua do Casal Queimado - Caminho da Almosquia - Cascais	37.822,53 €
	Variante Caparide - Tires (1.ª, 2.ª e 3.ª fase)	750.000,00 €
	Execução de arranjos exteriores e instalações sanitárias na Paróquia do Estoril	158.719,00 €
	Armazéns AMQC	80.000,00 €
	Obras de beneficiação geral dos edifícios e recintos exterior da escola básica Fernando Teixeira / JI - Cascais	136.009,43 €
	Obras de beneficiação geral dos edifícios da Escola E.B. 1 de Talaíde	63.577,00 €
	Obras de beneficiação geral do recinto exterior do J I da Parede - Cascais	48.073,84 €
	Execução de cobertura do campo de jogos na escola E.B.1 dos Lombos Carcavelos ***	69.565,00 €
	Empreitada de obras de beneficiação das salas de música e da estufa na escola EB2, 3 de Santo António da Parede	58.761,40 €
	Obras de beneficiação do edifício da ludobiblioteca da escola EB1, nº 1 do Murtaí	34.184,99 €
	Obras de beneficiação geral dos edifícios da EB António Oliveira Marques - Alapraia	81.422,35 €
	Construção de Parque Infantil no Parque Alexandre Herculano - Buzano	49.500,00 €
	Bairro da Martinha (parque infantil e sede)	75.000,00 €
	Skate Park da Torre	77.400,00 €
	Bairro 16 de Novembro - Equipamentos	76.219,68 €
CMC	Requalificação de duas lojas Mercado de Cascais	42.653,90 €
	ARIM (fornecimento cobertura)	140.063,64 €
	Rotunda Abóboda 2 - LIDL	47.715,39 €
	EB2 Abóboda (intervenção e recuperação de esgotos)	41.606,95 €
	Casa das Artes - Carcavelos	59.803,08 €
	Construção do centro de proteção animal de Cascais	125.647,20 €
	Empreitada de obras públicas de requalificação de infraestruturas elétricas no Parque Marechal Carmona	149.365,40 €
	Empreitada de obras públicas para rebaixamento de cepos	45.473,84 €
	Obra Reordenamento Acessibilidades Varandas de Cascais	634.420,06 €
	Desinfeção Preventiva de interiores (CMC)	205.086,15 €
	Pavimentos Rodoviários	1.385.549,68 €
	Diversas Intervenções no Concelho	1.980.999,89 €
	Requalificação cruzamento IEFP Alcoitão	110.779,71 €
	Estacionamento Poente aeródromo	85.267,61 €
	Ampliação Complexo Adroana	453.448,47 €
	Reabilitação da Escola EB1 Santo António da Parede	31.724,20 €
	Assessoria Técnica junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro	577.142,65 €
	Acessibilidades Centro Talaíde	160.865,23 €
	Ciclovía lombos_Rua Francisco Lucas Pires_Brigadas	190.217,28 €
	Requalificação_Passeios_Centro_Rana	294.350,32 €
	Estacionamento de Murches	22.377,92 €
	Req. Tardoz Predios R. Dr. Filipe Quintela	110.516,49 €
	Limpeza e manutenção pontual de sistemas de drenagem pluvial	60.267,51 €
	Limpeza da estrada do Guincho	44.451,30 €
	Trabalhos de sinalização	118.799,29 €
	Infraestruturas elétricas	159.355,67 €
	Coordenação de segurança-lota	1.800,00 €
	Rua José Joaquim de Almeida	3.198,20 €
	Limpeza do Vazadouro	51.402,50 €
		11.980.954,33 €

As contas 2819 “Outros gastos a reconhecer” e 272214 “Gastos a reconhecer ANSR/Tesouro” compreendem os seguintes valores, respetivamente, em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, nos montantes estimados de:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Seguros	52.310,56 €	27.141,44 €
Seguros de Acidente de Trabalho	6.139,91 €	35.753,53 €
Outros custos diferidos	- €	- €
Total	58.450,47 €	62.894,97 €

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Outros rendimentos a reconhecer	303.679,47 €	- €
Total	303.679,47 €	- €

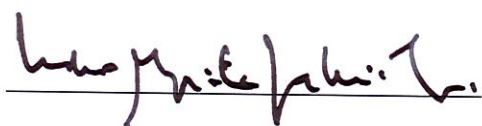
Descrição	31/12/2021	31/12/2020
ANSR + Tesouro (i)	1.624,50 €	1.579,50 €
Total	1.624,50 €	1.579,50 €

- (i) A partir de 1 de janeiro de 2019 as Câmaras Municipais são as entidades com competência para a instrução dos processos de contraordenações, no que diz apenas respeito às infrações leves ao estacionamento nas vias autárquicas.

Esta alteração legislativa impacta na receita que provém da cobrança, por parte da Cascais Próxima, das coimas de estacionamento de infrações leves, a qual constitui uma receita 100% do Município de Cascais, pelo que a Empresa esta a promover o encontro de contas com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) e o Tesouro, considerando que a cobrança de coimas relativas às contraordenações graves, a repartição da receita continuará a ser praticada como nos anos anteriores, ou seja, 55% para a Cascais Próxima, 35% para o Tesouro e 10% para a ANSR.

Cascais, 14 de fevereiro de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO





2.2. MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E DE INVESTIMENTOS

Mapa de Execução Orçamental em 31-12-2021

Conta	Designação	2021			
		Orçamento	Real	Variação	
				Euros	%
71/72/75/78/79	Rendimentos	19.066.858,81 €	23.909.146,10 €	4.842.287,29 €	25,40%
71	Vendas Produtos acabados	- €	16.027,85 €	16.027,85 €	100,00%
72	Prestação de serviços	19.066.858,81 €	23.878.066,04 €	4.811.207,23 €	25,23%
73	Produtos acabados e intermédios	- €	- €	- €	100,00%
75	Subsídios à exploração	- €	6.867,01 €	6.867,01 €	100,00%
76	Reversões	- €	- €	- €	100,00%
78	Outros rendimentos e ganhos	- €	8.185,20 €	8.185,20 €	100,00%
79	Juros e similares	- €	- €	- €	100,00%
61/62/63/64/67/68/69	Gastos	19.020.429,86 €	23.748.639,82 €	4.728.209,96 €	24,86%
61	CMVMC	1.369.890,85 €	2.482.985,66 €	1.113.094,81 €	81,25%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	6.842.908,70 €	9.690.055,54 €	2.847.146,84 €	41,61%
621	Subcontratos	3.502.195,03 €	5.428.316,22 €	1.926.121,19 €	55,00%
622	Serviços Especializados	2.056.669,70 €	2.015.276,41 €	- 41.393,29 €	-2,01%
623	Materiais	73.441,24 €	153.055,24 €	79.614,00 €	108,41%
624	Energia e Fluidos	392.225,52 €	433.268,84 €	41.043,32 €	10,46%
625	Deslocações, Estadas e Transportes	16.806,28 €	111.697,79 €	94.891,51 €	564,62%
626	Serviços Diversos	801.570,93 €	1.548.441,04 €	746.870,11 €	93,18%
63	Gastos com Pessoal	8.982.834,42 €	9.121.998,00 €	139.163,58 €	1,55%
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	132.663,24 €	122.006,01 €	- 10.657,23 €	-8,03%
632	Remuneração de Pessoal	6.533.310,83 €	6.867.100,18 €	333.789,55 €	5,11%
634	Indemnizações	- €	15.267,94 €	15.267,94 €	100,00%
635	Encargos s/ Remunerações	1.545.875,16 €	1.557.969,13 €	12.093,97 €	0,78%
636	Seg. Pessoal - Acid. Trab. E Doenças Profissionais	138.095,15 €	146.507,85 €	8.412,70 €	6,09%
637	Gastos de Ação Social	75.000,00 €	60.000,00 €	- 15.000,00 €	-20,00%
638	Outros Gastos com pessoal	557.890,22 €	353.146,89 €	- 204.743,33 €	-36,70%
639	Custos c/ pessoal duodécimos	- €	- €	- €	0,00%
64	Gastos/ Reversões de depreciações e de amortizações	1.734.476,25 €	1.374.522,90 €	- 359.953,35 €	-20,75%
642	Ativos Fixos Tangíveis	1.392.703,68 €	1.123.940,83 €	- 268.762,85 €	-19,30%
643	Ativos Fixos Intangíveis	341.772,57 €	250.582,07 €	- 91.190,50 €	-26,68%
67	Provisões	- €	- €	- €	100,00%
68	Outros Gastos e Perdas	60.876,03 €	1.038.676,46 €	977.800,43 €	1606,22%
681	Impostos	60.876,03 €	76.937,71 €	16.061,68 €	26,38%
682	Descontos de Pronto pagamento	- €	- €	- €	100,00%
686	Gastos e Perdas restantes inv. Fin.	- €	- €	- €	100,00%
687	Gastos e perdas em investimentos	- €	148.049,80 €	148.049,80 €	100,00%
688	Outros	- €	813.688,95 €	813.688,95 €	100,00%
69	Gastos e Perdas de Financiamento	29.443,60 €	40.401,26 €	10.957,66 €	37,22%
691	Juros Suportados	29.443,60 €	40.401,26 €	10.957,66 €	37,22%
Resultado Período		46.428,96 €	160.506,28 €	114.077,32 €	245,70%

Mapa de Execução de Investimentos em 31-12-2021

Conta	Designação	2021			
		Orçamento	Real	Variação	
				Euros	%
431	Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	100,00%
432	Edifícios e Outras Construções	182.749,00	50.934,00	-131.815,00	-72,13%
433	Equipamento Básico	1.680.709,26	288.956,01	-1.391.753,25	-82,81%
434	Equipamento Transporte	769.000,00	1.531.926,32	762.926,32	99,21%
435	Equipamento Administrativo	32.400,00	52.726,83	20.326,83	62,74%
437	Outros Ativos Fixos Tangíveis	200.000,00	55.230,00	-144.770,00	-72,39%
443	Programas de Computador	168.350,00	64.221,17	-104.128,83	-61,85%
453	Tangíveis em curso	0,00	2.100.135,78	2.100.135,78	100,00%
454	Intangíveis em curso	0,00	235.686,08	235.686,08	100,00%
Total		3.033.208,26	4.379.816,19	1.346.607,93	44,40%



2. Outras Informações

2.1. ENDIVIDAMENTO

DESIGNAÇÃO	31/12/2021		31/12/2020	
	Empréstimos a Curto Prazo	Empréstimos Médio e Longo Prazo	Empréstimos a Curto Prazo	Empréstimos Médio e Longo Prazo
Empréstimo bancários	13.227.965,72 €	- €	6.802.590,78 €	- €
Locações financeiras	298.477,32 €	1.395.788,45 €	96.884,40 €	324.492,49 €
Outros			- €	
Subtotal	13.526.443,04 €	1.395.788,45 €	6.899.475,18 €	324.492,49 €
Total Endividamento	14.922.231,49 €		7.223.967,67 €	

Dívidas a fornecedores em 31 de dezembro de 2021 (Decreto-Lei nº 55-A/2010, art.º 183, nº.s 5 e 8)

Natureza dos bens e serviços	Estrutura de Dívida em dias (31-12-2021)				Estrutura de Dívida em dias (31-12-2020)			
	<60	60-90	90-120	>120	<60	60-90	90-120	>120
Licenciamento de software								
Papel e economato								
Veículos automóveis e motociclos								
Cópia e impressão								
Equipamento informático								
Higiene e Limpeza								
Fornecimento de refeições								
Energia								
Vigilância e segurança								
Mobiliário								
Serviço de voz e dados fixos móveis								
Combustíveis								
Seguros								
Trabalhos especializados								
Outros bens e serviços	274.576,97 €	10.915,59 €	23.718,64 €	81.803,99 €	8.613,60 €	7.749,37 €	1.000,79 €	87.223,23 €
TOTAL	274.576,97 €	10.915,59 €	23.718,64 €	81.803,99 €	8.613,60 €	7.749,37 €	1.000,79 €	87.223,23 €

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de € 22 044 023 e um total de capital próprio de € 3 494 038, incluindo um resultado líquido de € 22 720), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA**, em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras* abaixo. Somos independentes da Empresa nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme detalhe apresentado na Nota 24 do Anexo, a generalidade dos outros créditos a receber (devedores por acréscimos de rendimentos), no montante de € 12 000 000 (2020: € 5 000 000; 2019: € 6 700 000), referem-se a trabalhos e serviços de construção, efetuados nos exercícios de 2014, 2017 e 2021, que se encontram pendentes de faturação junto do Município. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Empresa de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade da Empresa de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a



capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;

- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.


A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, número 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Empresa, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 14 de fevereiro de 2022



João Guilherme Melo de Oliveira
(ROC n.º 873, inscrito na CMVM sob o n.º 2016494),
em representação de BDO & Associados - SROC